ANNO LXI — NUMERO 38

TERÇA-FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 14 de fevereiro.

As tropas francezas do Tonkim chegaram á frente de Lang-Son.

(A cidade tomada ultimamente pelos francezes é Dong-Song, e não Lang-Son).

PARIS, 14 de fevereiro, á tarde.

Falleceu Julio Valles, jornalista socialista.

ROMA, 15 de fevereiro.

Partio hontem de Napoles para o Mar Vermelho, uma segunda expedição italiana.

PARIS, 16 de fevereiro.

Um telegramma do general Brière de l'Isle annuncia que as tropas francezas acabam de apoderar-se da cidade de Lang-Son, pondo os chinezes em completa derrota.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de fevereiro de 1885

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

PARTE IV

A photographia em Portugal

CAPITULO II

A SECÇÃO PHOTOGRAPHICA DA DIRECÇÃO GERAL DOS TRABALHOS GEODESICOS

(*Continuação*)

Transcreveremos para aqui alguns dos processos usados n'aquelle estabelecimento, conforme os descreve o Sr. José Julio Rodrigues, começando pelo da:

Photo lithographia.—« O processo, cuja descripção vai lêr-se, é essencialmente portuguez, tendo cabido a Portugal a honra de estabelecer, em bases seguras, o emprego de laminas metallicas mui delgadas, que excellentemente funccionam em varios methodos de impressão photo chimica. O uso das folhas metallicas, de tenue espessura, hoje generalisado em muitas officinas de outros paizes é singularmente favoravel á nitidez dos resultados, quer se considere a photo-lithographia quer se recorra á heliogravura. »

. . . .

« O estanho delgado e o zinco, em laminas de fraca espessura, sendo impermeaveis e inextensiveis, perante as influencias a que n'estes processos ficam sujeitos, são no emtanto bastante flexiveis para realisarem, com o vidro do *cliché*, um contacto tão completo quanto é preciso para a nitidez do desenho, assim transportado para a placa metallica.

« Quer se empregue o estanho, quer se utilize a zinco, são sempre estes metaes revestidos de uma preparação sensivel (gelatinica ou bituminosa) que, depois de seccos, sujeitos, debaixo da matriz negativa, á influencia da luz, darão lugar á imagem que se revelará definitivamente com tinta gorda, por meio de passagens com o rolo lithographico.

« Obtida a estampa matriz sobre metal, será esta transportada directamente, ou por meio de papel proprio, para a pedra lithographica, obtendo-se por esta forma a copia photo-lithographica (sem meias tintas) do original positivo.

. . . .

« O estanho de que uso não apresenta espessura superior á do papel delgado; o mais tenue é o melhor, comtanto que pela laminagem, levada ao extremo, não se apresente crivado em demasia ou tão pouco espesso que se torne difficil manipulal-o.

. . . .

« A folha de estanho é primeiro assetinada com fraca pressão sobre uma pedra lithographica, que não esteja perfeitamente polida, mas sim miudamente granida e pouco poacada; a pressão forte tira a flexibilidade ao metal e facilita-lhe o rasgarse; o extremo polido da pedra enfraquece a adherencia entre o estanho e a camada sensivel, emquanto que pelo contrario a sua aspereza, demasiado pronunciada, alterará a finura do desenho e dará maior facilidade á producção de nodoas, nascidas sob a influencia do rolo atintador.

« A folha assetinada deve em seguida ser bem limpa, tornando se preciso, para facilidade das manipulações, collocal-a sobre uma superficie lisa e resistente.

« Uma chapa de zinco plana e polida, tal como se emprega na gravura, satisfaz plenamente; para isto molha-se-lhe a superficie com uma pouca de agua, e procedendo da mesma maneira que com as folhas de papel positivo, que se deitam sobre o banho de prata sensibilisador, applica-se a lamina de estanho sobre o zinco, evitando as pregas; levantando a folha e deixando-a novamente cahir se apparecerem algumas.

« Não sendo possivel evital-as, attenuam-se quanto possivel, comprimindo-as contra o metal subjacente, completando a adherencia entre as duas superficies por meio do attrito brando com uma boneca de algodão em rama, revestida de um boccado de panno de linho ou de algodão, macio e bem molhado.

« Se a superficie do estanho parece limpa á vista bastará dar-se-lhe uma demão com trapo macio, embebido em lixivia de potassa ou de soda de 10 por 100. Quando se torne necessario recorrer a meios mais energicos, junta-se um pouco de cré bem levigado á solução alcalina, procedendo como supra.

« Lava-se com cautela, até desapparecerem completamente quaesquer vestigios do liquido caustico; e, com pincel brando, estende-se sobre o metal a mistura de gelatina e bi-chromato.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 7 do corrente mez fez-se mercê do titulo de conselho a João Duarte da Ponte Ribeiro, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Oriental do Uruguay: e do de Barão de S. José d'El-Rei a Gabriel Antonio de Barros, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado e á religião.

— Foram agraciados com os seguintes gráos da Ordem da Rosa, por serviços prestados ao Estado e á humanidade, officiaes: capitão honorario do exercito Augusto José da Silva Marcellino, e tenente honorario da armada Guilherme Waddington; cavalleiro: Dr. Menandro dos Reis Meirelles.

— Permittio se que o professor da cadeira de architectura da Academia das Bellas Artes. Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, continue no magisterio com a gratificação de que trata o art. 108 dos estatutos, a contar de 18 de dezembro ultimo, em que completou 25 annos de effectivo exercicio.

— Foi exonerado, na conformidade do disposto no art, 107 dos estatutos que baixaram com o decreto n. 9,311 de 25 de outubro do anno passado, o Dr. Carlos Amazonio Ferreira Penna do lugar de ajuuto á cadeira de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Foi nomeado o bacharel Emygdio Adolpho Victorio da Costa para o lugar de inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 8 do corrente foi removido o juiz de direito Luiz Baptista de Souza, da comarca da Posse, em Goyaz, para a de Macahubas na Bahia, e nomeado juiz de direito d'aquella comarca o bacharel Gonçalo de Aguiar Beto de Menezes.

— Por decreto da mesma data foi reconduzido o bacharel Manoel Antonio da Fonseca Costa, no lugar de juiz municipal e orphãos de Queluz, em Minas.

Ministerio da Fazenda

— Por titulos de 7 do corrente foram nomeados:

Segundo escripturario da Thesouraria do Amazonas o 2º dito da alfandega da Parahyba, Emygdio Osorio Porfirio da Motta.

Terceiro dito da alfandega de Porto Alegre o official de descarga, Antonio Augusto Xavier do Valle.

Official de descarga desta ultima alfandega Tito da Silva Peixoto.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 7 do corrente: Foi exonerado do cargo de capitão do porto do Rio Grande do Sul o capitão de mar e Guerra José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, sendo nomeado para substituil-o o capitão de fragata João Gonçalves Duarte.

Foi promovido a official de fazenda de 2ª classe o de 3ª Ernesto José de Souza Leal.

— Por aviso da mesma data foi nomeado administrador da praticagem da barra do Rio Grande do Sul o capitão de mar e guerra José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha

GOVERNO DA PROVINCIA

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel entregou ao Dr. Augusto de Souza Leão, 3· vice-presidente, a administração d'esta provincia no dia 26 de janeiro de 1885.

(*Continuação*)

FAZENDA GERAL

Segundo os dados fornecidos pelo actual inspector da Thesouraria de Fazenda, a receita geral, no exercicio de 1882---1883, importou na quantia de 12.365:510$966 e a despeza em 6.298:461$569.

THESOURARIA DE FAZENDA

Acha-se, desde 28 de outubro, exercendo o cargo de inspector dessa repartição, para o qual foi nomeado por Dec. de 27 de setembro, o distincto e zeloso funccionario Antonio Caetano da Silva Kelly; tendo esta presidencia marcado a 10 do alludido mez de outubro ao inspector Ruymundo da Silva e Cunha o prazo de 30 dias para assumir o exercicio de igual cargo da Thesouraria da provincia da Bahia, para onde foi removido por Dec. tambem de 27 de setembro.

Tendo fallecido o thesoureiro Domingos Affonso Nery Ferreira e o pagador Heliodoro de Aquino Fonseca acham-se exercendo provisoriamente esses lugares o 1.º escripturario Manoel Antonio Cardoso e o 2.º escripturario Joyino da Silva Santiago.

Por portaria de 3 de novembro concedi 3 mezes de licença ao 3.º escripturario Tito Cardoso de Oliveira, para tratar de sua saúde.

RECEBEDORIA

Continúa na adminisiração da Recebedoria o bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Durante o exercicio de 1882---1883 arrecadou essa repartição a importancia de 813:719$057, a qual, comparada com a da arrecadação do exercicio anterior, na importancia de 868:804$698, apresenta a differença para menos de 55:085$641.

Em 23 de outubro e 23 de dezembro concedi 2 mezes de licença ao 3.º escripturario Manoel Zeferino dos Santos, e 3 mezes ao lançador Flavio Gonçalves Lima, para tratarem de sua saúde.

COLLECTORIAS GERAES

Ha na provincia 30 collectorias geraes.

Em 21 de outubro e 20 de dezembro concedi 90 dias de licença ao collector João Augusto Alves Maciel, do municipio de S. Bento, e 2 mezes ao do municipio da Escada, João Baptista Gomes Penna, para tratarem de sua saúde.

ALFANDEGA

Conttinúa na inspectoria da Alfandega João Cruvello Cavalcante, funccionario intelligente e activo, tendo reassumido o exercicio em 16 de agosto do anno proximo passado, resignando o resto da licença de 60 dias, em cujo goso de achava.

Em 10 e 23 de outubro e 7 do corrente mez, concedi: 3 mezes de licença ao praticante Augusto Barbosa Bettamio; 2 mezes ao 2.º escripturario Joaquim Elviro Pereira de Magalhães, e 3 mezes ao continuo Luiz de França Xavier, para tratarem de sua saúde.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Continúa na inspectoria da Instrucção Publica o illustrado bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante, muito proficiente em tudo que diz respeito a esse ramo de serviço publico. Renunciando o resto de uma licença com que se achava, reassumio esse funccionario o exercicio do seu cargo em 9 do corrente, tendo servido em seu impedimento o Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima.

Em 22 de outubro ultimo, approvei o programma provisorio, organisado pelo Gremio dos Professores Primarios, para os exames das escolas publicas de ensino do 1.º, 2.º e 3.º grãos.

Por portaria de 29 de dezembro nomeei de accordo com o art. 4.º do regulamento de 7 de abril de 1879, os bachareis Ayres de Alguerquerque Gama, Ezequiel Franco de Sá, João Baptista Regueria Costa, José Diniz Barreto, Antonio Justino de Souza, Dr. Manoel Enedino do Rogo Valença, Monsenhor Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante e professor Francisco da Silva Miranda para exercerem os cargos de membros do Conselho Litterario, durante o triennio de 1885---1887.

Tenho a satisfação de communicar a V. Exc. que o commendador Colin Mackenzie, membro da directoria da Companhia Sugar Factories offereceu a quantia de 1:000$000 para ser applicada a beneficio da instrucção da infancia desvalida d'esta provincia. Appliquei o donativo á Colonia Orphanologica Isabel

Ha na provincia 642 escolas primarias, assim classificadas:

ESCOLAS	MASCULINO		FEMININO		MIXTA	TOTAL
	Diurna	Nocturna	Diurna	Nocturna	Diurna	
Do governo provincial (1)	235	6	196	3	56	494
» » geral . .	4	1	1		2	6
Particulares	75	1	51			129
Idem subvencionadas pela provincia . .	2	1	10			13
Somma . . .	316	9	258	3	58	642

Incluem-se nas escolas diurnas as do Gymnagio Pernambucano, Escola Normal, Colonia Orphanologica, Casa de detenção e a do Asylo de Mendicidade para alumnos cegos.

São mantidas pelo Governo Geral as aulas dos Arsenaes de Marinha e Guerra e a do presidio de Fernando.

Nas aulas particulares estão comprehendidas as dos collegios particulares e nas subvencionadas as dos recolhimentos e casas de caridade, a do Lyceu de Artes e Officios e as dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Ricife.

Dos mappas até agora recebidos, pois faltam 136, vê-se que em 1884 matricularam-se 22,617 alumnos de ambos os sexos nas escolas publicas, sendo estas frequentadas por 15,163 meninos, conforme os seguintes quadros:

ESCOLAS	ALUMNOS			TOTAL
	Sexo masculino	Sexo femenino	MYXTAS	
Publicas diurnas . . .	10.677	8.806	1.918	21.401
» nocturnas . .	297			297
Particulares	571	296	52	919
	11.545	9.102	1.970	22.617

ESCOLAS	ALUMNOS			TOTAL
	Sexo masculino	Sexo feminino	MYXTAS	
Publicas diurnas . . .	7.118	5.870	1.378	14.366
» nocturnas . .	198			198
Particulares	380	206	13	599
Somma . . .	7.696	6.076	1.391	15.163

Calcula a inspectoria, apesar dos esclarecimentos insufficientes que colheu, principalmente quanto a estatistica de ennino particular, que durante o anno houve a matricula media de 26.697 alumnos em todas as escolas da provincia e a frequencia de 17.203.

O ensino esteve a cargo de 422 professores, sendo:

CATHEGORIAS	Professores	Professoras	TOTAL
Vitalicios	104	110	214
Effectivos	69	76	145
Contractados	32	25	57
Interinos	1	5	6
	206	216	422

Em 1884, 14 professores abtiveram gratificação de merito e 2 a de antiguidade.

Attingio a 91 o numero de licença concedidas.

Houve 74 provimentos no magisterio; inclusive 57 por meio de contracto, 16 permutas, 32 remoções, 14 accessos, sendo que falleceram 3 professores.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Continúa esse instituto sob a gerencia interina do venerando Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, cuja administração tem sido zelosa e economica.

As finanças do estabelecimento são prosperas. O balanço da receita e despeza do anno findo accusa um saldo de 10:665$554 em favor dos cofres provinciaes.

Em 6 de outubro do anno passado, provi, mediante concurso, o Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro no lugar de professor effectivo da 2.ª cadeira de mathematicas do Intituto. O mais que occorreu em 1884 quanto ao pessoal de lentes e empregados consta do relatorio do meu antessor e do que o regedor apresentou-me ultimamente.

Os quadros infra transcriptos indicam o movimento dos alumnos.

Matriculas e sahidas dos alumnos em 1884

TRIMESTRES		INTERNOS Contribuintes	INTERNOS Pensionistas da provincia	INTERNOS Gratuitos	EXTERNOS Contribuintes	EXTERNOS Gratuitos	EXTERNOS De instrucção primaria	MEIO PENSIONISTAS Contribuintes	MEIO PENSIONISTAS Da provincia	TOTAL
1.º	Existiam	17	54	10	85	20	16		2	204
	Matricularam-se	8			53		12			73
										277
	Sahiaam	3								3
										274
2.º	Existiam	22	54	10	138	20	28			274
	Matricularam-se	3	5		29		7	3		47
										321
	Sahiram	6	5					3		14
										307
3.º	Existiam	19	54	10	167	20	35		2	370
	Matricularam-se	2	1		9		11			23
										330
	Sahiram	6	1		19		5			31
										299
4.º	Existiam	15	54	10	157		41		2	299
	Matricularam-se	1								1
	Sahiram									300

Matricula e frequencia de alumnos em 1884

AULAS	Matricula	Frequencia	HABILITADOS A EXAME De sufficiencia	HABILITADOS A EXAME Finaes
Instrucção primaria	72	60		20
Portuguez 1.ª cadeira.	65	44		14
» 2.ª »	98	71	20	
Latim 1.ª cadeira.	76	51	35	
» 2.ª »	7	7		5
Francez 1.ª cadeira	63	30	12	
» 2.ª »	43	33		26
Inglez	41	29		16
Allemão	14	14		
Italiano	3	1		
Rhetorica	22	17		14
Geographia	37	26		16
Philosophia	26	16		9
Historia Universal.	31	21		18
» do Brazil.	23	18		15
Arithmetica	40	30		17
Geometria	27	20		14
Sciencias naturaes.	3	1		

ESCOLA NORMAL

Continúa este estabelecimento sob a direcção do bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante.

O movimento lectivo da Escola no anno findo consta do seguinte quadro:

	1.º ANNO H.	1.º ANNO M.	2.º ANNO H.	2.º ANNO M.	3.º ANNO H.	3.º ANNO M.	ESCOLAS PRATICAS H.	ESCOLAS PRATICAS M.
Matriculados.	33	38	15	18	9	27	59	106
Perderam o anno	22	15	3	1		1		
Approvados	5	10	8	4			4	
» plenamente.	3	6	6	10	7	19	4	6
» com distincção. . . .	1		1	2	2	7	6	9
Reprovados	4	7						
Levantaram-se do exame escripto. . .	2	6						
Idem idem do oral	1	1						

BIBLIOTHECA PROVINCIAL

Continúa a Bibliotheca sob a direção do Bacharel Candido José Lisbôo.

O estabelecimento foi frequentado em 1884 por 11,576 pessoas, que consultaram 14,149 obras em 15,765 volumes.

Durante aquelle anno houve offertas de varias obras scientificas e litterarias, além de relatorios e outros documentos officiaes, sendo 354 volumes encardernados, 186 brochuras e 338 folhetos.

O estabelecimento recebe gratuitamente das respectivas redações gazetas e periodicos das provincia do Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte,

MUTILADO

Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo e assigna 13 revistas e jornaes, publicados no Imperio e no estrangeiro.

Pende de exame e orçamento da Repartição das Obras Publicas alguns concertos, que exige o pavimento do proprio provincial onde está a Bibliotheca.

ASSOCIAÇÕES

Em 13 de outubro ultimo approvei o compromisso da Irmandade de Nossa Senhora das Dores da Conceição de Caruarú.

(Continúa)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1885

Abdisio de Vasconcellos.—Sim, na forma da lei.

Antonio Joaquim da Silva.—Não ha que deferir.

Francisco Luiz do Carmo Ribeiro.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Itambé.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Informe o Sr. director da Repartição das Obras Publicas.

Francisco Alexandrino de Paula Rocha.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

H. S. Hellnigs.—Sim, não havendo inconveniente.

Ignacio Alexandrino Caneca.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Bacharel Ignacio Americo de Miranda.—Prejudicado.

João Gonçalves da Silva e outros.—Informe a Camara Municipal do Nazareth.

José Basilio Villela.—Ao Sr. Dr. chefe de policia interino para providenciar convenientemente.

José Candido Alves da Costa.—Deferido com o officio desta data ao commandante do corpo de policia.

João Pacheco Alves.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel José Dias.—Prove por qualquer dos meios legaes que é maior de 21 annos.

Manoel Querino de Albuquerque.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Goyanna para informar se o supplicante satisfaz a exigencia da ultima parte do art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Miguel Moreira da Silva Maia.—O supplicante deve dirigir-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Dr. Tobias Barreto de Menezes.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Trajano Victoriano Antonio do Sacramento.—Designo o 2º batalhão para a elle ser aggregado o peticionario.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

N. 111.—1ª secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Dando cumprimento ao que determinou o antecessor de V. Exc. a esta chefatura, em officio de 13 de dezembro do anno passado, relativamente á noticia que publicou o *Tempo* d'aquella data, sob a epigraphe *Quipapá*, a qual refere um ferimento praticado n'aquelle termo, bem como um assassinato no districto de Canhotinho, transmitto por copia a V Exc. não só o officio que em 29 d'aquelle mez mez dirigio-me o delegado de Quipapá, como o que me forneceu o subdelegado do districto de Canhotinho, em 26 de janeiro findo.

Da leitura dos citados officios ficará V. Exc. sciente como se deram os factos, e qual o procedimento official.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policio interino, *José Maria de Araujo.*

Delegacia de policia do termo de Quipapá, 29 de dezembro de 1884.—Illm. Sr.—Em cumprimento ao que me ordena V. S. em officio expedido a 16 do corrente mez, tenho a informar que dos factos publicados pelo *Diario de Pernambuco* e transcriptos pelo *Tempo* de 13 do corrente, só o ferimento praticado por Antonio de Mello teve lugar neste termo. In continenti seguio para o lugar do crime o subdelegado do 1º districto desta villa e procedeu nos termos da lei, o ferimento foi considerado de natureza leve, á paciente se acha completamente boa, o criminoso logrou evadir-se. E' o que me cumpre informar.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Manoel Ventura Leite Sampaio, mui digno chefe de policia de Pernambuco. O delegado de policia, tenente—*Antonio José de Souza.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1885. Conforme, pelo secretario.—*Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

Subdelegacia de policia do districto de Canhotinho, 26 de janeiro de 1885. Illm. Sr.—Tenho a honra de accusar o officio de V. S. datado de 5 do corrente, no qual me ordenou que informe com urgencia sobre o facto de que tratou o *Tempo* de 13 de dezembro do anno proximo passado, cuja copia V. S. junta enviou ao citado officio.

Tenho a informar a V. S. que a mocinha de que trata o *Tempo*, consta me que esteve nas proximidades deste povoado e seguira para os lados de Bezerros, não sendo porém verdade que a pessoa que com ella ia fosse assassinada.

O missivista de Quipapá nesse caso andou mal informado invertendo os factos. O que se deu foi, que Joaquim Pedro da Silva assassinou com um tiro a Pedro Soares de Araujo, nas proximidades desta povoação, por ter ido este a meia noite fazer o mesmo que lhe succedeu, no referido Joaquim Pedro da Silva, por se achar este amasiado com a mulher d'aquelle.

A autoridade que então se achava em exercicio, procedeu ao inquerito na forma da lei.

E' o que com verdade posso informar a V. S. com relação a noticia publicada no *Tempo* de 13 de dezembro ultimo.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Manoel Ventura Leite Sampaio, mui digno chefe de policia.—*João Antonio das Neves*, subdelegado em exercicio.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1885. Conforme, pelo secretario.—*Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

Repartição da Policia

Secção 2ª. N. 164.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 14:

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Manoel Joaquim Vieira, Felisberta Eugenia de Sant'Anna e Francisco Antonio, os dois primeiros por disturbios e o ultimo como alienado.

A' ordem do de Belém, Ricarda Maria da Conceição e Marcelino José de França, aquella como alienada e este por crime de ferimentos graves.

No dia 15:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel José de Albuquerque, José Antonio de Andrade, Leocadio José dos Santos, Ernesto Bruno e Francisco do Nascimento Dantas, os trez primeiros por disturbios e os dous ultimos por offensas a moral publica.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE, EM 4 DE FEVEREIRO DE 1885.

PRESIDENCIA DO SR. DR. CARNEIRO DA CUNHA

Aos 4 dias do mez de fevereiro do anno de 1885 achando-se presente ás 11 horas da manhã no paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente da mesma Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha e vereadores commendador Neves, tenente Viegas, padre Mello, Drs. José Osorio, Goes Cavalcante, João Augusto e Barros Rego, coroneis Decio e Octaviano de Souza, capitães Torres e Silva Neves e Cussy do Rego; faltando com participação os Srs. Dr. Correia de Araujo, commendador Moraes e Natividade de Saldanha, o Sr. presidente occupou a cadeira competente, e havendo numero legal, declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, e posta em discussão, e á votos, foi plenamente approvada e assignada.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da sessão, o secretario apresentou algumas redacções de officios, dirigidas á presidencia, as quaes foram approvadas, e assignadas, sendo tambem assignados os despachos da anterior.

Nessa occasião, o Sr. padre Mello, que occupava a cadeira, como vice-presidente, por a haver deixado momentaneamente o Sr. presidente, disse que o despacho lançado na petição do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, posto que estivesse de accordo com o que foi resolvido na sessão antecedente, não devia ser assignado; porquanto ponderava que a indemnisação do prejuizo que o supplicante reclamava devia ser satisfeito directamente pelo cofre municipal, e não por quem deu causa á elle, sendo posteriormente a Camara indemnisada tambem pelo modo que entender.

Posta em discussão a materia, resolveu-se que fosse reformado o despacho no sentido da proposta do Sr. padre Mello, que foi approvada, devendo-se disto dar-sciencia.

Apresentou mais o expediente contido na pasta, constando das seguintes peças, que foram lidas, e tiveram o destino conveniente, a saber:

Carta imperial, firmada em 28 de janeiro ultimo, expedida pelo Exm. Sr. ministo da pasta do imperio, communicando que por decreto e carta imperial de 24 do mesmo mez houve por bem S. M. imperial conceder ao bacharel Sancho de Barros Pimentel a exoneração, que pedio do cargo de presidente desta provincia, e nomear para o referido cargo o conselheiro João Rodrigues Chaves.—Inteirada.

Officio do Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão em 20 de janeiro, que findou, communicando para os fins convenientes que, depois de ter prestado o devido juramento perante esta Illma. Camara, assumio naquella mesma data na qualidade de 3º vice-presidente, a administração desta provincia, por ter de seguir para a corte o Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel.—Inteirada.

Voltando o Sr. presidente para a sua cadeira, leu o officio do administrador do Cemiterio de Santo Amaro, informando sobre a petição da Irmandade das Almas, erecta na matriz de S. José em que pedia concessão gratuita de um espaço para construir cincoenta pares de catacumbas; e ponderando á Camara que taes concessões gratuitas foram permittidas á algumas irmandades, que quizessem constuir catacumbas junto aos muros pela vantagem de ficarem por este modo amparados os ditos muros do Cemiterio em todos os quatro lados; mas que estava já completa a construcção dellas, restando apenas um espaço que pode comportar 13 pares, que vão ser construidos pela Illma. Camara.

Que alem de taes construcções, feitas nos limites do Cemiterio em os quatro lados, algumas foram feitas no centro, mas que á essas construcções precedeu pagamento do terreno occupado de conformidade com a lei n. 1,233 de 24 de abril de 1875, e arts. 4 e 5 da lei n. 1,736 de 15 de maio de 1883.

Posta em discussão a materia, ficou resolvido pelo indifirimento da petição em vista da informação do administrador.

Officio do administrador do Mercado de S. José em o 1º do corrente, communicando o facto referente á luta havida entre dous pombeiros, de que resultaram ferimentos, notando que, sendo interrogados por elle sobre o facto os guardas da secção do peixe, onde elle se deu, e os da farinha, que fica contiguo, declararam que nada viram.

Posta em discussão a materia, o Sr. capitão Torres declarou que os guardas do Mercado de S. José não cumprem os seus deveres, e que pedindo ao Sr. commissario de policia para os remover, não foi attendido; que trazia este facto a Camara para que fossem esses guardas mudados, em quem não tinha a menor confiança.

O Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra na qualidade de commissario de policia disse que cumpria lhe explicar esse facto, que o seu collega trouxe ao conhecimento da Camara.

Que procurando-o o Sr. capitão Torres no dia 31 do mez passado, fez sentir que um guarda do mercado da Boa Vista não lhe servia; e por isso o havia despedido, e bem assim que não aceitava um outro, cujo nome declinou.

Que immediatamente mandou expedir portaria para serem substituidos.

Que hoje exigira o mesmo Sr. capitão Torres que fossem mudados os guardas do Mercado de S. José.

A isto ponderou estar já feita a distribuição; e que, se essa exigencia era por falta de cumprimento de deveres, seu máo procedimento, que esses guardas tenham tido no Mercado, nas mãos do Sr. commissario daquelle estabelecimento estavam a imposição das penas determinadas pela lei, e os correctivos, podendo até suspendel-os; pois entendia que se o castigo se limitasse á remoção d'elles, era isto inconveniente, e ia estabelecer um recurso de funestos effeitos; porquanto é sabido que não ha guarda fiscal que alli esteja de boa vontade, todos procuram isentar-se daquelle serviço, e conscios de que a remoção se effectuará logo que commetterem alguma falta de serviço ou procedam mal, esta luta hade permanecer; e portanto o seu collega experimentasse, ou tentasse os coercitivos; e que se elles não fossem bastantes, tinha a faculdade de suspendel-os, e até de solicitar ou propor suas demissões.

Que n'isto ficou a conferencia, que teve com o Sr. capitão Torres.

Que trazer agora o seu collega este negocio á Camara, para que ella intervenha na distribuição dos guardas, era caso estupendo, e de que a Camara nunca cogitou; pelo que declarava que se isto fosse resolvido, não seria elle quem cumprisse tal deliberação, outro commissario de policia a cumpriria, porque entendia que seria isto uma invasão á autonomia do commissario, invasão, que parecia proposital.

O Sr. Dr. João Augusto, obtendo a palavra, pronunciou-se á favor da requisição do Sr. commissario dos mercados.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante, obtendo a palavra, discorreu sobre o assumpto, e depois de varias considerações, que fez, concluio dizendo, que era effectivamente da competencia do Sr. commissario de policia a destribuição do serviço dos guardas, o que se tem sempre respeitado; mas que visto fazer o Sr. commissario do mercado esta exigencia, só e sómente com o Sr. commissario de policia se devia entender.

O Sr. Dr. José Osorio, obtendo igualmente a palavra, acompanhou o Sr. Dr. Góes Cavalcante na sua opinião; e assim ficou resolvido.

Petição do mesmo administrador José de Mello Albuquerque Montenegro, pedindo 3 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde consideravelmente arruinada, como provava com o attestado do medico d'esta Camara.

Posta em discussão a materia, sobre a qual fallaram alguns Srs. vereadores, foi concedida a licença na fórma requerida.

E tratando-se sobre a substituição do administrador, visto não ter ajudante, o Sr. tenentas Viegas mandou á mesa a seguinte proposta depois de justifical-a.

Proponho que seja removido o administrador do Cemiterio de Santo Amaro para temporariamente servir no Mercado Publico de S. José, durante a licença do actual administrador. S. R.—*Manoel Antonio Viegas.*

Posta em discussão a proposta, o Sr. Dr. João Augusto, obtendo a palavra, oppoz-se á ella pelo fundamento de que, sendo a nomeação, e demissão d'esse empregado de exclusiva attribuição do presidente da provincia, não podia a Camara removel-o, ou deslocal-o, do emprego.

O Sr. tenente Viegas, obtendo tambem a palavra, contestou esta opinião com argumentos outros.

O Sr. presidente lembrou que se officiasse á S. Exc. mostrando a necessidade d'essa remoção temporaria.

O Sr. capitão Torres requereu verbalmente que fosse nomeado para substituir ao administrador do Mercado o segundo amanuense da Secretaria Hemeterio Maciel da Silva.

Posta em discussão esta proposta, o Sr. padre Mello reclamou contra ella em largas considerações, fazendo sentir a falta que fazia na secretaria a ausencia d'este empregado, pois como commissario de policia corria-lhe por dever de consciencia á bem do serviço publico oppor-se á retirada d'este empregado da Secretaria; porquanto, estando ella sob sua direcção, e inspecção deve ser attendido pela Camara, á quem affirma deixar um grande vacuo por falta de outro que o substitua.

Que, não tendo passado a proposta, que apresentou para servir no Mercado de S. José o Sr. João do Rego, apresentava outro empregado, que é apto em todo o movimento municipal, o Sr. Cordeiro, amanuense da Contadoria, onde não fará tanta falta, por estarem ahi servindo os dous lançadores.

Posta em discussão esta proposta, que foi sustentada pelo Sr. padre Mello, e commendador Neves, e se opposeram o Sr. capitão Torres, e outros Srs. vereadores.

Encerrada a discussão, e posta á votos a proposta do Sr. capitão Torres, foi approvada contra os votos dos Srs. tenente Viegas, padre Mello e commendador Neves, ficando por conseguinte vencido que fosse o Sr. amanuense Hemeterio substituir o administrador do Mercado, que acabava de ser licenciado.

O Sr. Decio de Aquino Fonseca mandou á mesa o seguinte requerimento, que foi approvado. Aproximando-se o tempo marcado para serem exhumados os restos mortaes do Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas, requeiro que esta Illma. Camara mande preparar o lugar, em que tem de ser inhumados os restos mortaes, conforme se acha resolvido. S. R. Recife, 4 de fevereiro de 1885.—*Decio de Aquino Fonseca.*

O Sr. coronel Octaviano de Souza, commissario de aferições mandou tambem á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que a Camara prorogue até o dia 14 do corrente mez o praso para a aferição das freguezias dos Afogados, Varzea, S. Lourenço da Matta, Poço e Graça. Em 14 de fevereiro de 1885.—*Augusto Octaviano de Souza.*

Posta em discussão esta proposta, o Sr. tenente Viegas, obtendo a palavra, declarou-se contra a concessão, tanto mais quanto é ella extensiva á todas as freguezias; porque d'esta arte ficava revogada completamente a lei n. 1,176: que não via fundamento legal para taes prorogações, as quaes só podem ser justificadas por motivos de força maior, como epidemia, innundação etc., se se attender que a lei destribuio para aferição as freguezias pelos mezes do anno financeiro; portanto estabeleceu ella um praso fatal, depois do qual á ninguem é permittido aferir sem multa.

Que as prorogações alteram completamente esta distribuição, e a tornam desigual, desapparecendo o dispositivo das multas, e que não tinha razão de ser.

Mas, como se fazia o que se queria, e não o que se devia, salvava a sua responsabilidade votando contra, sendo estas considerações o fundamento do seu voto.

Encerrada a discussão, e posto á votos o requerimento, foi approvado.

Dada a palavra ao Sr. tenente Viegas na qualidade de commissario de policia, disse que em cumprimento da lei trazia ao conhecimento da Camara o que se passou em seu commissariado á partir da ultima sessão.

Que das partes semanaes dos fiscaes, que leu, via-se que nada occorrera, senão que no 1º e 2º districtos da Boa-Vista se deram diversas multas.

O fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife communicou que á instancias dos commerciantes d'aquella freguezia fez collocar um mictorio na travessa que dá para á rua do Torres, correndo a despeza d'essa collocação por conta dos mesmos commerciantes, accrescentando que á isto annuio por haver já naquelle lugar um fóco de infecção devido ao uso que o publico fazia para este mister.

Propoz o Sr. commissario que se autorisasse o fiscal á agradecer a estes senhores commerciantes a sua concurrencia para esse bem publico.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante, porém, opinou que não só se agradecesse esse auxilio, mas que se advertisse ao fiscal de que nada podia elle fazer neste sentido sem prévia communicação e autorisação da Camara; ao que respondeu o Sr. tenente Viegas que tambem assim pensava e era bom que esta observação ficasse registrada na acta.

Assim ficou resolvido.

Continuando o Sr. commissario disse que fez a distribuição dos guardas-fiscaes, removendo uns e reconduzindo outros; que se achavam dous licenciados, e havia vaga de um.

Apresentou a nota das despezas que autorisou, segundo as respectivas verbas, as quaes são as seguintes:

Pela verba—Eventuaes—mandou pagar a Lourenço Pereira de Araujo (agua para o cemiterio) a quantia de 24$800.

A' Medeiros & C. (objectos para o mercado) 36$800.

A' Deodato Francisco da Silva (um carro) 12$000.

A' empreza do Gaz 216$900, somma total desta verba 250$500.

Pela verba—Jury e eleições:

Despeza feita pelo procurador com eleições a quantia de 73$000.

A' Delphim Lins Cavalcante 17$000.

A' Silva Fernandes & C. 238$400.

A' companhia de illuminação a gaz 6$300, somma total desta verba 334$700,

Pela verba—Limpeza publica:

Folha da limpeza das freguezias 780$720.

Pela verba—Ordenados:

Folha dos serventes do cemiterio da cidade 135$200.

Folha do servente da 4ª secção de aferições 46$500.

Folha dos empregados do mercado 754$163.

Folha dos serventes do mercado, de 21 á 31, 99$000.

Somma total desta verba 1:034$863.

Pela verba—Matadouro:

A' José Eleuterio de Azevedo, de 16 á 31, 1:257$600, somma total de todas as verbas 3:698$383.

A Camara approvou este acto do Sr. commissario.

Trouxe o mesmo Sr. commissario ao conhecimento da Camara a conta de 15$000 que diz o auxiliar do engenheiro despendera na viagem, que fez ao matadouro do Arraial de ordem desta Camara, sendo 10$000 aluguel de um cavallo e 5$ de extraordinarios, e que não havendo verba para isto, visto que a de—Eventuaes—não supporta, e nem pode o commissario mandar pagar qualquer conta, que se lhe apresente, deixava que a Camara resolvesse sobre isto.

Posta em discussão a materia, o Sr. padre Mello, obtendo a palavra, verberou com vehemencia o procedimento do auxiliar, fazendo considerações em desabono desse empregado.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante e commendador Neves, tomaram parte na discussão, procurando de algum modo attenuar o procedimento desse empregado.

Encerrada a discussão ficou resolvido que se autorisasse somente o pagamento do transporte do trem.

Trouxe mais ao conhecimento da Camara que o engenheiro lhe communicara achar-se esgotado o prazo do contracto celebrado para execução das obras da rua do Pires, e os concertos do cemiterio de S. Lourenço da Matta.

Que em vista desta communicação declarava a Camara que a obra da rua do Pires esteve paralisada por mais de um mez, aguardando a solução de uma pendencia que tinha na Camara, referente a ella e que houvera accressimo de obra, por isso propunha que se lhe concedesse uma prorogação de 25 a 30 dias, attentas as razões expostas.

Foi approvada esta proposta.

E que, quanto as obras do cemiterio de S. Lourenço da Matta, aguardava a diligencia a que mandou proceder pelo engenheiro.

Continuando ainda o Sr. commissario, apresentou uma reclamação do engenheiro, requisitando um empregado para poder pôr em dia a escripturação daquella secção, a qual se achava atrazada havia dous annos; o que disse o Sr. commissario ser uma triste verdade, como elle proprio observou, affirmando estar em um perfeito chaos, a ponto de ser preciso gastar-se horas para ser encontrado qualquer registro de informações ou discripções que se exija, porque se achava na multidão de tiras de papel, que constitue o archivo do escriptorio do Sr. engenheiro.

Não foi possivel attendel-o nesta requisição, e traria ao conhecimento da Camara o estado do referido escriptorio para que providenciasse, e lembrava que fosse preenchido o lugar vago de guarda fiscal, porque se o nomeado fôr habilitado o mandaria alli fazer o seu tirocinio, por isso propunha para guarda fiscal o cidadão Manoel Pedro Alves. Posta em discussão a proposta verificou-se não haver numero legal para votar-se e então disse o Sr. tenente Viegas que era a terceira derrota que soffria nesta sessão, e conhecendo que não tinha apoio da Camara, não podia caminhar e pedio ao eleitor das commissões (expressão do Sr. vereador) que o Sr. presidente lhe desse successor. O Sr. presidente e vereadores presentes reclamaram pela continuação do Sr. Viegas na commissão de policia, ao que respondeu elle, que quando o coração sentia, a cabeça resolvia, que costumava pensar antes de tomar qualquer resolução e que tomada esta os seus amigos não insistissem.

E foi levantada a sessão, sendo designado o dia 11 do corrente para a seguinte, do que se lavrou a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*, presidente.—*José Pedro das Neves.*—*Manoel Antonio Viegas.* — Padre *Antonio de Mello e Albuquerque.*—*José Osorio de Cerqueira.*—*José Francisco de Góes Cavalcante.*—*Decio de Aquino Fonseca.*—*João Gonçalves Torres.*—*Augusto Octaviano de Souza.*—*Antonio da Silva Neves.*—*Cussy Juvenal do Rego.*—Dr. *João Augusto do Rego Barros.*—*Manoel Francisco de Barros Rego.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

Italia e Suissa (*)

(Continuação)

A commissão encarregada de examinar o projecto sobre linhas ferreas não pode apresentar o seu parecer antes das ferias parlamentares do verão. O ministerio esperou sempre da bôa vontade dos commissarios que a proposta podesse ser discutida pela camara durante o mez de junho; mas para alimentar essa esperança deixou certamente de contar com a tactica obstruccionista da minoria. O Sr. Baccarini, principalmente, levou seis semanas a inventar toda a sorte de objecções, com as quaes conseguio burlar a actividade da maioria da commissão e o desejo dos ministros. Ora, versava a discussão sobre o tempo da convenção, fixado em sessenta annos pelo projecto; ora, eram as garantias que as sociedades concessionarias deviam offerecer, relativamente é manutenção dos empregados actuaes, em numero de 60,000, que serviam de objecto aos debates. O ministerio, aspirando a por termo á pendencia no mais curto praso possivel, não duvidou fazer algumas concessões á minoria, concessões de que todavia não colheu o resultado que almejava.

No decurso das ferias os deputados da esquerda fizeram *meetings* em Milão, Bolonha e outras cidades da peninsula italica, tendo todas por fim desacreditar a proposta do governo. Esta, porem, começou em dezembro a ser discutida. A commissão approvara-a depois de aturados estudos, demonstrados pelo respectivo relatorio, que era acompanhado por sete volumes de documentos comprobatorios.

No emtanto a minoria continuou a esforçar-se para impedir que a discussão do projecto terminasse o anno passado, no que effectivamente conseguio. Só ao encerrar-se de novo a camaraé que cessaram os debates sobre o conjuncto da proposta, de maneira que somente no corrente anno serão discutidos um, a um, os seus differentes artigos.

A discussão devia ser puramente technica, e referir-se a estes unicos pontos: condicções da entrega das linhas ferreas á administração da industria particular; determinação da importancia das companhias cessionarias escolhidas pelo ministerio; vantagens economicas e militares da transacção proposta. A opposição deu aos debates um caracter inteiramente politico, fazendo do projecto um motivo de guerra contra o gabinete Depretis. Em face de tão clara má vontade, o governo pedio á camara dos deputados o encerramento da discussão geral, pela votação de uma ordem do dia tendente a consagrar ao mesmo tempo o principio da lei projectada e a exprimir a confiança que a mesma camara tem no gabinete. De sorte que desse modo a approvação das convenções realisadas pelo governo importava tambem uma adhesão á politica geral por este professada. O Sr. Depretis devia estar muito certo da sua força para jogar carta tão arriscada. O resultado deu-lhe razão ao atrevimento.

De vinte e oito ordens do dia que haviam sido apresentadas, só restavam tres no momento da votação, a saber: a do Sr. Baccarini, que pedia o adiamento da discussão e que o projecto de lei fosse de novo entregue ao governo, para ser mais detidamente estudado; a do Sr. Luzzati, que era pela administração das linhas ferreas por parte do estado; a da commissão finalmente, que, de accordo com as conclusões do presidente do conselho approvava o principio das convenções e manifestava ao mesmo tempo a inteira confiança da camara á quanto politica governativa. Por essa occasião o Sr. Depretis proferio um discurso explicando os motivos que sete annos antes o tinham resolvido a pedir a solução de tão grave negocio: O ministro concluio com a questão de confiança. A camara deu ganho de causa ao gabinete, repellindo a ordem do dia o Sr. Baccarini, ex-ministro das obras publicas, bem como a do Sr. Luzzati, e approvando a da commissão por 237 votos contra 138.

A Italia não teve sómente difficuldades parlamentares no anno passado. As relações do seu governo com a Santa Sé não deixaram de collocal-a n'uma situação que por momentos esteve a ponto de tornar-se demasiado grave.

Sabe-se que um aresto do Tribunal de Cassação de Roma, datado de 29 de janeiro do anno findo, decidio que os bens immoveis da Congregação da Propaganda da Fé fossem convertidos em rendas italianas. Esse julgado foi uma consequencia da medida legislativa, que, de modo geral, attingio na Italia a propriedade de mão-morta, pondo-a em circulação. A Santa Sé achou de seu dever protestar contra esse acto de justiça profana como faz sempre a respeito de todas as medidas tendentes á secularisação do seu patrimonio temporal. Mas, em vez de se limitar, como de ordinario, a dirigir suas queixas ao episcopado e aos fieis, dirigio desta feita as suas reclamações aos gabinetes junto dos quaes se acha regularmente representada.

Assim, a côrte de Roma ainda uma vez se considerou soberana, recorrendo ás communicações diplomaticas, que Pio IX tinha deixado cahir em desuso por julgal-as incompativeis com a ficção de seu captiveiro. O actual Papa é homem mais pratico que o seu antecessor, e por isso não desdenha, nem desdenhou nunca, representar o seu papel na grande scena da diplomacia européa. Enviou, pois aos seus nuncios um officio, encarregando-os de lel-o e dal-o por copia a todos os ministros de extrangeiros dos estados em que residem. Esse documento recordava a origem da Propaganda e o fim dessa Congregação, o qual consiste em dilatar a fé christã entre infieis e pagãos. Historiava-lhe a actividade no passado e no presente, e concluia « que a Propaganda representa a mais grandiosa e efficaz creação do Papado, por ter sempre á sua disposição o poder usar dos meios mais adequados ao cumprimento da missão divina de que se acha revestida, isto é, de levar a fé e a civilisação a todas as nações. »

O cardial secretario de Estado insurgia se contra a pretenção de sujeitar « ás leis particulares de um governo, ao julgamento de um tribunal local..., uma instituição que em sua origem, organisação, actividade, patrimonio e historia, se manifesta com um caracter tão essencialmente universal e cosmopolita. » A nota da Curia tinha, além disso, todas as formas de um arrazoado. Os argumentos que o governo italiano podia empregar para justificação da medida que tomára, e que o Sr. Mancini apresentou, por sua vez, noutro documento diplomatico, eram nella previstos e refutados ponto por ponto. A côrte de Roma contestava que a inscripção de tão avultada somma no grande livro da divida publica italiana, constituisse uma indemnisação para a Propaganda, e que tivesse á conversão dos respectivos bens o caracter de expoliação que o Vaticano nella queria a todo o transe ver. Em apoio desta these allegava a Curia em dita nota a instabilidade do credito de um governo exposto ás vicissitudes das guerras, das revoluções e das crises economicas; recordava os precedentes da suspensão do pagamento de pensões ecclesiasticas referentes a bens secularisados, invocando, emfim a necessidade que a Congregação tinha de dispôr, em certos e determinados casos, de uma parte do seu capital para o cumprimento da missão que se impôz.

A esses argumentos positivos, accrescentava a Santa Sé razões de ordem moral faceis de conceber, desde que emanavam do chefe de uma igreja, que sempre considerou as tentativas do poder civil para limitar-lhe ou assignalar-lhe as condições de existencia e a esphera da acção, como outros tantos attentados á sua dignidade e seus direitos. Confiando os seus dissabores aos poderes temporaes, a Santa Sé não pedia, comtudo, de modo explicito qualquer intervenção destes. Era de pasmar a modestia, e diremos a quasi humildade, da linguagem pontifical. O secretario de Estado contentava-se com esperar que os governos se dignassem tomar « efficaz interesse » em prol da Propaganda, pedindo-lhes que examinassem maduramente se subsequentemente seria toleravel que o Summo Pontifice se visse exposto a semelhantes violencias e detraudações, cujo resultado importaria o tornar-se difficil, para não dizer impossivel, o cumprimento de sua missão espiritual.

A questão da Propaganda deu ensejo a que apparecesse um novo documento, tambem emanado do Vaticano, e que muita gente confundio com o primeiro: referimo-nos a uma nota dirigida pela propria Propaganda aos bispos, convidando-os a que procurassem dispertar nos seus respectivos rebanhos todo o interesse de que era digna a causa dessa congregação. O novo escripto considerava a medida de que fôra objecto a Propaganda, como intervenção indebita do poder temporal nos negocios religiosos e flagrante violação das leis e convenções anteriores, deixando todavia antever a resolução em que estava aquella sociedade de modificar a propria organisação, afim de para o futuro collocar a sua actividade e recursos ao abrigo dos attentados do governo italiano.

O appello da santa sé não encontrou echo nos gabinetes europeus. Nenhum destes se entendeu a tal respeito com a Consulta.

Não obstante os ministros do rei Humberto julgaram conveniente prevenir qualquer intervenção estrangeira em negocio que reputam exclusivamente italiano, e neste intuito enviaram aos representantes da Italia no exterior instrucções no sentido de esclarecerem a situação perante as côrtes, onde se achassem acreditados.

A circular do ministro dos estrangeiror ponderava que, na especie, se não tractava de um acto governamental, mas sim de um julgado solemne do poder judiciario; que a providencia tomada em relação á propaganda não equivalia a uma confiscação, nem a um acto hostil ou damnoso á essa sociedade, a quem o governo real protegeu sempre na pessoa de seus delegados, precisamente em razão de seu destino altamente humanitario e civilisador; que a simples conversão de seus immoveis em renda consolidada ou titulos territoriaes, longe de ser um prejuizo, redundava em beneficio da mesma sociedade, cujo rendimento iria augmentar, por isso que o governo não tirava lucro algum da transacção, dando a taes bens os seus primitivos valores.

Em summa, concluia a circular, o aresto do tribunal de cassação em nada offendeu a situação economica e juridica da propaganda, a quem o Estado deixou isento da conversão o palacio por ella occupado em Roma.

Como quer que fosse, o incidente supra relatado deu ensejo a que durante alguns dias, corressem insistentes boatos sobre a resolução, que se dizia tomada pelo summo pontifice, de exilar-se voluntariamente de Roma. Felizmente um artigo publicado em março pelo *Osservatore romano*, orgão da santa sé, veio trazer a calma e socego aos espiritos inquietos.

A folha pontificia affirmava que a partida do papa não era cousa definitivamente assentada; assegurando no emtanto que o chefe da igreja tomaria esse extremo alvitre no dia em que o procedimento do governo italiano se tornasse de todo incompativel com a independencia e dignidade do vigario de Christo na terra. O perigo estava, pois, se não esconjurado, espaçado ao menos. No mais os conselheiros do rei Humberto não levaram a imprudencia ao ponto de obrigar o papa a usar de um recurso tão extraordinario.

O governo italiano não ignora por certo as graves difficuldades que da realisação de tal facto lhe adviriam. O bom senso politico e prudencia do actual bispo de Roma são demasido conhecidos, para que se possa acreditar n'uma decisão irreflectida de sua parte em ponto tão delicado. Somos inclinados a crer que, se o santo padre se resolvesse a mudar de residencia, seria respeitosamente recebido em todo o mundo catholico.

Quanto a dizer o *Osservatore* que, em caso de exilio, o papa levaria nas dobras das suas vestes as tradições da igreja e o prestigio da cidade Eterna, para qualquer residencia banal que escolhesse, pedimos licença, não para contestar a exactidão do asserto, porque dão temos competencia para isso, mas para observar que a maioria dos conselheiros de Leão XIII talvez não estejam de inteiro accordo com o governo da santa sé. Fóra de Roma e do Vaticano, a côrte do successor de S. Pedro, quando não diminuisse em luzimento, não exigiria, pensamos, um pessoal tão extenso e bem remunerado.

Na Suissa, como na França, na Inglaterra e na Hungria, tambem se tratou o anno passado de reformas constitucionaes.

Continúa.

(*) Na precedente parte deste retrospecto os typographos erraram a epigraphe, compondo *Italia Russia* em vez de *Italia e Suissa*

RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Trent* entrado do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 31 de janeiro:

O governo peruano contratou com uma companhia de navegação da California o transporte de immigrantes chins. A companhia obrigou-se a estabelecer uma linha especial de vapores entre a China e o Perú.

Falleceu, em Lima, na idade de 80 annos, o general Manoel de Mendiburu, escriptor e diplomata, que figurou na politica activa do paiz. Foi ministro de estado e presidente do congresso. A mais interessante de suas obras é o *Diccionario Historico Biographico do Perú.*

A repartição do registro civil de Rancagua, departamento de San Fernando, no Chile, foi assaltada por um grupo de homens a cavallo, que tentou arrombar as portas.

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 1 de fevereiro:

O diario portenho *La Tribuna Nacional*, addicto ao general Roca, presidente da Republica Argentina, tratando em artigo editorial das forças militares que está organisando o governador da provincia de Buenos-Ayres, Dr. Amici, diz:

« O governo da provincia, que está organisando forças para combater perigos imaginarios, deve pensar que esses mesmos elementos podem chegar a criar perigos reaes contra o seu governo, contra os interesses da provincia e da republica inteira. »

Ao diario de Montevidéo, *El Siglo*, escreveu o seu correspondente em Buenos-Ayres: « Parece que o partido autonomista-nacional proclamará candidatos a conselheiros municipaes o general Mitre e Dr. Obligado. Estas candidaturas são consideradas como uma evolução politica.

— No dia 31 do passado realisou-se o encerramento do periodo extraordinario da 14ª legislatura das camaras da Republica Oriental, do Uruguay.

Na sua mensagem, o poder executivo « julgando interpretar fielmente os genuinos sentimentos da nação, declarou que que á 14ª legislatura deve o paiz a solução de negocios da maior importancia na ordem politica, financeira e social, com o que contribuio a assembléa geral directa e efficazmente para a consolidação do credito da nação, do principio de autoridade e da paz interna; vinculando e desenvolvendo poderosamente as relações internacionaes da republica sobre a base da mais perfeita cordialidade. »

El Siglo, noticiando a partida do Sr. conselheiro Alencar, assim se exprime: « Hoje aparta-se de nós o distincto diplomata brasileiro, que por sua habilidade e circumspecção teve a fortuna de desvanecer algumas sombras que na sua chegada existiam na atmosphera internacional. Referimo-nos ao conselheiro Sr. Leonel Alencar; e o merecido apreço com que a sociedade de Montevidéo o distingue torna desnecessario que nos alarguemos em fazer o seu elogio. O Sr. Alencar pouco se afasta de nós. Basta atravessar o rio. Vai continuar os seus serviços na Republica Argentina, onde contribuirá sem duvida efficazmente para o arranjo satisfactorio das questões pendentes. »

S. Paulo

Datas até 8 de fevereiro:

Da cadeia da cidade do Amparo, na noite de 3 para 4 do corrente evadio-se um preso, de nacionalidade italiana, criminoso de morte.

O evadido fez uma excavação que lhe permittio passar do compartimento em que se achava para outro onde costumam prender-se somente mulheres. D'alli trepou pelas vigotas da parede, que é construida de páo á pique, saltando para um dos quartos do mercado, de onde lhe foi facil sahir abrindo a porta.

Uma folha, noticiando o facto, diz que a cadeia do Amparo é d'aquellas onde só se deixará ficar nella quem não tiver grande amor á liberdade.

— Na madrugada de 6 os larapios arrombaram a porta principal da estação de S. Bernardo, da S. Paulo Railway, e subtrahiram uma caixa contendo bilhetes de passageiros no valor de cerca de 3:000$000.

— Foi pronunciado pelo juiz de direito de Santos o réo Manoel Fernandes de Almeida, accusado do crime de passar moeda falsa.

A *Gazeta de Campinas* dá a seguinte noticia:

« O trem da linha Mogyana, quando vinha hontem para cá soffreu um terrivel choque entre as estações de Matto Secco e Estiva, devido isto a terem sido estupidamente collocados sobre os trilhos dous dormentes.

« Felizmente nada houve a lamentar, por isso que os dormentes foram arremessados pelas rodas da machina. »

Rio de Janeiro

Datas até 9 de fevereiro:

Além do que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*, nada mais encontramos nas folhas digno de menção.

Bahia

Datas até 12 de fevereiro:

As folhas nada referem de interesse.

Alagoas

Datas até 14 de fevereiro:

A presidencia por actos de 5 do corrente exonerou o bacharel Herminio Augusto Moreira Lemos, do cargo de promotor publico da comarca de Penedo, por ter aceitado o de juiz municipal e de orphãos do termo de Coritibanos em Santa Catharina, e nomeou para aquelle cargo o bacharel Fenelon da Silva Monte.

— No dia 8 um trem da Alagoas Railway esmagou, no Carrapatinho, um velho de nome Mathias.

— O Rvdm. vigario Getulio V. Augusto da Costa offertou á camara municipal do Pilar a quantia de 500$000 para as obras do cemiterio dessa cidade.

— No dia 12 amanheceu no largo do Livramento o corpo de um homem, que fora assassinado á noite. Chamava-se Honorio. Não se descobrira o criminoso.

— Fôra preso o commandante do corpo de policia por ter dispensado as patrulhas que rondavam a cidade contra as ordens dadas.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 9 de fevereiro de 1885

SUMMARIO:—*Uma recordação politica.—O que se escrevia em 1877 e o que pode se escrever hoje.—A mesma historia sem variante.—Prophecia de José de Alencar.—Um caso caracteristico no diploma do Sr, Basson.—Uma caçoada em troca de uma authentica.—A moda das manifestações.— Um representante do partido republicano.—O Sr. Gavião Peixoto explicando o que significa uma tal eleição.—A chegada dos Srs. José Marianno e Silveira Martins com os seus deputados.—Mimo offerecido ao Sr. João Alfredo.*

No dia 5 de janeiro de 1877 começou aqui a publicação quinzenal de uma serie de folhetos politicos sob o titulo—*Protesto*,—destinada a combater não só o ministerio como a situação de então. Não foi de longa duração, pois não passou do 6º folheto.

Guardou-se um grande mysterio sobre a sua origem, e nunca se soube ao certo quem os escrevia embora se os attribuisse, pelo estylo e atticismo da linguagem, a um dos politicos mais salientes n'aquella epocha, adestrado nas lides jornalisticas, que hoje pertence a legião dos mortos.

A eleição que acabava de ter lugar, pela nova lei do terço, havia dado uma grande maioria aos conservadores, que se achavam no poder; e o facto afigurou se a muitos como prova de força e razão da permanencia da situação. Alguns, porém, pensavam de modo contrario, vendo nessa mesma pujança um symptoma ou antes um germen de morbidez que promettia rapido desenvolvimento.

Foi destes o escriptor do *Protesto*, que, presintindo que a situação se enfraquecia, dedicou o seu primeiro artigo aos acontecimentos do anno anterior, cuja apreciação fez em termos resumidos, concluindo com estas palavras:

« A historia de 1876, essa é breve, e escreve-se no estylo de Syées, *sem frases*.

« Esbanjou-se o dinheiro publico a pretexto de melhoramentos materiaes; fizeram-se contractos ruinosos para o Estado; contrahio-se um emprestimo desgraçado; crearam-se empregos superfluos; distribuiram-se novos brazões e maiores propinas; elegeu-se a futura camara; construio-se uma montanha de papel; e finalmente poz-se o remate a obra prima da situação.

« Consummou-se o deficit.

« Deficit no thesouro; deficit na moralidade publica.

« O do thesouro é enorme; sobe a muitos mil contos.

« O da moralidade publica, quem o pode avaliar? »

Precisamente um anno depois, á 5 de janeiro de 1878, surgio o ministerio Sinimbú e Lafayette, que inaugurou a actual situação.

Se hoje os adversarios desta quizessem fazer a sua historia e tivessem de recapitular os acontecimentos do anno findo, poderiam reproduzir o que ahi fica, sem alterar uma virgula; como poderão ainda d'aqui á annos tambem reproduzil-o os adversarios da situação que vigorar, qualquer que seja a sua cor politica.

A historia será sempre a mesma: *mutato nomine,—fabula narratur.*

O que se disse alli dos ultimos annos da administração conservadora, que não possa ser dito da dos liberaes?

Esbanjamento dos dinheiros publicos á pretexto de melhoramentos anteriores, contractos ruinosos

MUTILADO

emprestimo desastrado, creação de empregos superfluos, novos titulares que não justificaram seus brazões com serviços á patria, os bilhetes do thesouro, quaes montanhas de papel que enchem as arcas do Banco do Brazil, o *deficit* enorme do thesouro denunciado pelo Sr. Lafayete na sessão passada, tudo emfim, até quanto era allegado para descredito da situação passada, até mesmo a eleição da nova camara com todos os seus episodios, burlescos uns, tristes outros, e o *deficit* da moralidade publica, tudo ahi está, nada falta para ser applicado a actual situação.

O que ha, porém, a esperar e colher de tudo isto?

Quem sabe! Por mim, além de uma licção, nada mais vejo. Mas essa licção não é para os partidos, para os homens que chegam ao governo; é para a nação. Se aproveitar-lhe ha ou não, é caso outro.

Quando o *Pretexto* emittia aquelles conceitos tão severos na forma, mas sobre modo justos no fundo, a situação, de certo, achava-se aballada; tanto que poucos mezes depois, José de Alencar, já inclinado ás bordas do tumulo a que tão cedo desceu por mal das letras patrias, dizia, com voz prophetica, á custo arrancada do peito, em um notavel discurso em que criticava o governo do seu proprio partido, dirigindo se aos liberaes da camara: « Não vos inquieteis, senhores; a montanha caminha para vós. »

Não quero, entretanto, recordando este facto, dizer que a montanha caminha para os adversarios do ministerio, ou da situação. Antes de ficar constituida a nova camara será grande temeridade aventurar conjecturas. Nada por ora se póde prever.

Os horisontes acham-se tão nublados, que nem o proprio Sr. Dantas, mais do que ninguem interessado e responsavel pela rota do barco, póde ver claro. Habil, porém, como sabidamente é elle, escusado seria dizer que está manobrando com toda a pericia para chegar ao porto dezejado, escapando a todos os riscos e escolhos da verificação de poderes, que é do que depende a vida ou morte do gabinete. Mas negocio é este que nos bate á porta e teremos breve opportunidade para delle occuparmo-nos. Não antecipemos o que ha a dizer.

Todavia, vem aqui á pello referir um caso que se dá com o diploma do Sr. Basson, que não deixa de ter sua graça, por me parecer especial e caracteristico. E' sabido que tal diploma foi lhe conferido, por não ter sido apurada pela junta a votação da parochia de Pedro II, cuja authentica não foi apresentada, ficando por isso o Sr. Basson com maioria, quando aliás havia perdido a eleição por 61 votos.

Troz dos mesarios protestaram contra a apuração, declarando que aquella authentica fôra dolosamente occultada, « visto como o presidente da mesa eleitoral da citada freguezia, capitão Antonio José Vidal de Negreiros, declarou a um dos protestantes em Piracuruca, quando por alli passou, que levava comsigo a mencionada authentica; e além disto tendo elles exhibido em mesa traslado das actas da eleição da dita parochia de Pedro II, assim como a da parochia dos Remedios da União e da organisação da mesa d'aquella, passadas pelos tabelliães de registro da acta da eleição e o escrivão de paz que escreveu a acta da installação da mesa, não foram aceitas pela maioria da junta etc. etc. »

Contraprotestou o mesario Vidal de Negreiros, « declarando não ser exacto o que disse o tenente coronel Gervasio de Britto, primeiro juiz de paz de Piracuruca, de conduzir elle Vidal a authentica de Pedro II, de cuja freguezia é primeiro juiz de paz, pois o facto não passou de mero gracejo entre ambos; que a authentica já estava á dias antes entregue ao agente do correio; que o que houve foi uma conversa sem caracter serio, que não passou de uma caçoada entre amigos, acabando a conversação com risadas. Faço esta declaração, accrescentou o juiz Vidal, como me cumpre em defeza de minha autoridade de presidente da mesa eleitoral de Pedro II, que sempre soube e sei respeitar o cargo que tenho exercido, portanto não me abaixaria a praticar o acto de subtrahir um documento por mim firmado, embora esse documento seja contrario ás idéas politicas que professo. »

Tudo isto foi transcripto na acta da apuração e é esse o diploma, no qual foi substituida a eleição de uma freguezia pelos gracejos, risadas e caçoada de um dos mesarios, com que o Sr. Bosson tem de apresentar-se no dia 11 na camara dos deputados.

— Vai aqui tomando grande desenvolvimento a moda das recepções festivas e demonstrações populares aos politicos, mais ou menos salientes que chegam das provincias.

Depois da recepção do Sr. Nabuco tivemos a do Sr. João Alfredo, que elle estava longe de esperar quando d'ahi partio, e foi realmente explendida, nada inferior a discripção que d'ella fez a imprensa.

Ha trez dias houve uma ovação em nome do partido republicano, ao Sr. Campos Salles, a quem foram receber com musica e vivas na estação da estrada de ferro, quando elle chegara de S. Paulo, levando-o em seguida para a rua do Ouvidor, onde foi saudado no escriptorio do *Paiz*, cujo redactor principal é o Sr. Quintino Bocayuva, tido e havido como chefe do partido republicano.

Depois dos devidos discursos ahi proferidos, passou o Sr. Campos Salles ao escriptorio da *Gazeta da Tarde*, na rua de Uruguayana, onde discursou da janella, concluindo por notar que a sua eleição mostrava que já não se podia dizer que o imperador reinava « por unanime acclamação dos povos ».

Esqueceu-se, porém de accrescentar que foi eleito pelo 7° districto de sua provincia, não sómente pelo patrocinio que lhe prestou o Sr. José Bonifacio, senador monarchista, como pelos votos que, no 2° escrutinio, lhe deram cerradamente os conservadores.

Essa historia de *representante* do partido republicano foi ha pouco muito bem desfiada, em um artigo no *Jornal do Commercio*, pelo Sr. Gavião Peixoto, que tendo sido derrotado tambem por um republicano, mostrou que a unica votação que exprima uma idéa e podia significar a opinião definida de um partido, era a que elle obteve, e não a do seu competidor, que sómente representava a colligação de occasião de opiniões e interesses antagonicos, combinados, não em nome de uma idéa, mas unicamente com o fim de o derrotar.

Hontem foi a vez do Sr. José Mariano, chegado pela manhã no vapor do norte, acolytado pelos Srs. Satyro Dias e Adriano Pimentel, que partilharam das manifestações das sociedades abolicionistas, que, com musica e fogaetes, foram recebel-o á bordo.

Hoje será a do Sr. Silveira Martins, que neste momento deve já achar-se no porto, acompanhado dos Srs. Camargo, Joaquim Pedro Salgado e outros sacerdotes do abolicionismo.

Amanhã... quem sabe? Será alguma outra.

Hontem á tarde teve ainda o Sr. João Alfredo uma segunda manifestação de amigos e pessoas do commercio, que foram offerecer-lhe um mimo, consistente em uma rica escrivania de prata e uma penna de ouro.

Estava no programma irem depois cumprimentar o Sr. Ferreira Vianna, mas soube-se na occasião que este não estava em casa e por isso não foram lá.

REVISTA DIARIA

O carnaval — Como era de esperar, não só em face dos antecedentes, mas tambem diante das difficuldades economicas porque esta passando a provincia, foi o carnaval, este anno, nos dous primeiros dias, o mais insipido e pifio que se póde imaginar.

Em regra, o que dá animação aos folgares carnavalescos são as sociedades organisadas para o fim de fazerem passeiatas; e taes sociedades não houveram este anno, ou, se appareceram, não as vimos nós. Apenas notamos alguns pequenos grupos e maracatús, uns e outros mal arranjados, mal dirigidos, e sobre tudo sem o menor grão de sal, sem um atomo de espirito.

E foi este o typo do carnaval de 1885: ausencia completa de espirito, mascaras matrapilhos e ridiculos, só inspirando tedio. Se assim fôr ainda hoje, que descance em paz o carnaval!

As ruas da Imperatriz e Duque de Caxias ornaram se de folhagens, bandeiras, galhardetes, postes com brasões, etc., etc., tendo a segunda á mais dous coretos, onde tocaram banda de musica. Tudo, porém, foram repetições de cousas já vistas e por demais sáfaras, velharias sem-saboronas, que nem ao menos ostentavam alguns dictos picantes, desses que fazem rir, á despeito das notas accordes da insipidez reinante.

E' o caso de dizer a phrase franceza — *Le carnaval s'en vá!*

Em contraposição, cresceu o dominio das bisnagas e limões de borracha, e houve muito quem fosse molhado e recebesse nuvens de pó de arroz e papelotes, á despeito da posturas municipaes, esquecidas no fundo do bahú para quem quizer lá ir buscal-as. »

Por cumulo, até se rasgaram as catharatas do Céo, o que foi um Deus louvar, porque o calor estava de rachar.

Facada—Ante-hontem, cerca de 4 horas da tarde, na rua da Gloria, da parochia da Boa-Vista, Luiz de França, pardo, tomado de ciumes pela sua Dulcinéa, de nome Joaquina Maria da Conceição, tambem parda e moradora n'uma casinha d'aquella rua, travou disputa com ella, e, no ardor da discussão, deu-lhe uma facada na espadua esquerda.

Commettido o crime, o delinquente evadio se, e a policia local mandou recolher a ferida ao hospital Pedro II.

Cacetada — Tambem no domingo, ás 2 horas da tarde, e na rua da Guia, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, brigaram Leocadio José dos Santos e João Bello, ambos os quaes estavam toucados. O segundo desandou umas bofetadas em Leocadio, e este por sua vez mimoseou ao outro com uma cacetada, partindo-lhe o craneo; sendo o ferimento considerado leve pelo Dr. Costa Gomes.

O delinquente foi preso.

Navalhada — Dous moços, limpos e bem trajados, dos quaes apenas sabemos que um chama-se José e o outro Fialho, estavam á brincar com bisnagas de pó, ás 4 1/2 horas da tarde de domingo, na rua da Imperatriz, na parochia da Boa Vista.

O José afinal zangou-se com a insistencia do outro em bisnagal-o, e deu-lhe um golpe com uma navalha no braço direito, fazendo lhe um ferimento leve.

O criminoso evadio-se, e o ferido foi curado na pharmacia da rua do Visconde de Pelotas.

A policia tomou conhecimento do facto.

Governo do Bispado — A *Aurora* de 15 do corrente, na sua secção official, inserio esta declaração:

« De ordem de S. Exc. Rvdma. o Sr. Bispo diocesano, declaro que a dispensa para o uso da carne na quaresma é a mesma do anno findo, como verão os Rvdms. parochos no mandamento que brevemente lhes será enviado.

« Palacio da Soledade, 13 de fevereiro de 1885. —Padre *José Affonso de Lima e Sá*, secretario do bispado. »

— Diz a mesma folha que de 5 á 12 do corrente foram passadas:

Provisão de vigario da freguezia de Macáo, no Rio Grande do Norte, em continuação por mais um anno, á favor do Rvd. José Joaquim Fernandes.

Idem de coadjutor da freguezia de S. José do Recife por igual tempo, á favor do Rvd. Herculano José de Brito.

Idem de uso de ordens por um anno á favor do Rvd. João do Rego Moura, residente na cidade da Parahyba.

Idem, idem, por igual tempo á favor do Rvd. José da Silva Machado, residente na cidade da Imperatriz, Alagôas.

Idem, idem, por igual tempo, á favor do Rvd. José Francisco de Souza Barbosa, residente em Bom Jardim, nesta provincia.

Idem, idem, por igual tempo, á favor do Rvd. Manoel Jeronymo Cabral, residente em Macáo, Rio Grande do Norte.

Idem, idem e de confessor, á favor do Rvd. Pedro Gonçalves da Luz, residente na cidade da Victoria, nesta provincia.

Idem, idem idem, á favor do Rvd. Fr. José de Santa Julia Botelho, residente em Olinda.

Idem, idem idem, á favor do Rvd. João Carlos de Moura, residente na cidade da Imperatriz, Alagôas.

Portaria, nomeando ao Rvd. conego Manoel João Gomes, capellão do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda.

Conselho litterario— Reunio-se hontem o conselho litterario sob a presidencia do Dr. inspector geral da instrucção publica.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 3ª secção, relator o Dr. Baptista Regueira sobre o requerimento do professor Silvestre Antonio de Souza, em que pede a gratificação de antiguidade; concluindo pela concessão da referida gratificação.—Approvado.

Da mesma secção e relator sobre a petição, em que a professora Maria Salomé dos Santos Dacia requer a gratificação pela sua concessão.—Approvado.

Em seguida foi lido e remettido a 4ª secção, relator o director da Escola Normal, um projecto de *Instrucções para a eleição de um professor que represente a sua classe no conselho litterario.*

Rua da Imperatriz — A commissão carnavalesca para a rua da Imperatriz no anno de 1886:

Directores.—Guilherme Spiller, Misael Guimarães e Abilio Pereira da Silva.

Thesoureiro.—Pedro Borgia de Castro.

Procuradores.— Antonio Maciel de Siqueira, Henry Vogeley, Justiniano Francisco Pereira da Silva, Felix Pereira da Silva, tenente Feliciano Lyra.

Morte repentina - Hontem ás 5 horas da manhã e na travessa do Monteiro do 1° districto da freguezia de S. José, succumbio a uma pneumorrhagia o individuo de nome Manoel José Itaparica, branco, de 58 annos de idade e morador á rua Augusta.

A policia tomou conhecimento deste facto e mandou depositar o corpo na respectiva matriz.

Fallecimento—Em Goyanna, e no dia 11 do corrente mez, falleceu de antigos padecimentos e na idade de 70 annos, D. Bernardina de Jesus Monteiro.

Era mãi, sogra e avó dos professores Honorio da Costa Monteiro, Francisco da Silva Miranda, Alberto da Silva Miranda e Ernesto da Silva Miranda.

A Moda Illustrada—A *Livraria Fluminense* obsequiou-nos com o n 146 deste optimo periodico de modas de Paris, que está no 7º anno de sua existencia.

Além de muitas gravuras traz uma estampa de bordados e um figurino colorido.

Paquete Manáos—Este vapor da Companhia Brasileira deve hoje chegar ao nosso porto, porque hontem sahio de de Maceió em viagem para o norte.

Cidade de Nazareth—Recebemos o *Thermometro* de 14 do corrente.

Dá as seguintes noticias:

« Vão bastante desanimados os nossos agricultores com a falta de chuvas.

« As plantações de cannas muito tem soffrido, já estando algumas perdidas por não ter chovido em tempo.

« Temos um sol abrazador que queima os campos, anniquillando qualquer indicio de vegetação.

« Estamos ameaçados de uma secca. »

« José de Barros de Andrade Lima, senhor do engenho Primavera, nesta comarca, no dia 9 do corrente e por occasião de casar uma sua sobrinha e filha adoptiva, a Exma. Sra. D. Francisca Dornellas de Andrade, concedeu carta de liberdade sem onus, nem condição alguma, a dous de seus escravos, sendo Domingos, de 45 á 50 annos de idade, de todo serviço e bom carreiro, e Agostinho de 22 annos a 25 annos, tambem de todo serviço e carpinteiro, ambos de bom procedimento.

« Louvamos a nobre acção do Sr. José de Barros, desejando que seja sempre imitada. »

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Na quinta-feira, ás 11 horas da manhã, reunir-se-ha o instituto em sessão especial, para a eleição de seus novos funccionarios no anno social de 1885—1886.

Na mesma sessão o socio Baptista Regueira procederá á leitura da traducção de uma memoria do naturalista John Branner, sobre as inscripções existentes nos rochedos do Brasil, especialmente nas provincias pe Pernambuco e Alagoas.

Esmola. — O Sr. Manoel de Oliveira, tendo achado hontem ao meio dia, na rua do Amorim, uma nota de 2$, trouxe-a ao nosso escriptorio para ser dada de esmola a alguma familia pobre. Mandamol-a á viuva de João Victor Junior, na rua do Alecrim.

Santa Casa.—A sessão da junta desta corporação da presente semana, terá lugar amanhã.

As loterias. —Dos *Topicos do dia*, do *Paiz*, da côrte, de 9 do corrente, tiramos estes trechos:

« Os freguezes de loteria devem de estar bufando.

« A grande de Pernambuco, cuja extracção já foi uma vez transferida, sabe-se por telegramma, que vai ser adiada indeterminadamente...

« A grandalhona, de Nictheroy, sómente em fins de junho é que poderá pôr em movimento a roda da fortuna.

« Os bilhetes cobrem-se de mofo na carteira do habilitado, emquanto os bancos vão guardando, em conta corrente, os valores d'aquellas tirinhas de papel.

« Lucra quem sabe jogar a tal vermelhinha official: isto é — o cofre provincial, unico beneficiado.

« Não é debalde que procuram geitosamente retirar da circulação mildares de contos, que presumem vadios, e abrir com elles a batota loterica.

« As leis economicas não podem ser forçadas, e, como não ha tanto conto sem emprego, embora emmagreçam as cadernetas da Caixa Economica: o dinheiro não apparece e a roleta-Fichet vai retrahindo os seus movimentos.

« Bufe quanto quizer o jogador de loterias: é o unico castigo que merece a sua teimosia.

« Se elle não aproveita com outras lições da experiencia, tire ao menos algum proveito d'esses adiamentos indefinidos.

« O habito fez lei, as extracções mensaes eram periodos harmonicos dentro dos quaes sonhava elle com o milhão adquirido instantaneamente.

« A transferencia por causa da chuva; a porta fechada até nova ordem; a prorogação sem limites; e as kalendas gregas fazem uma proveitosa solução de continuidade na vida economica dos lotericos.

« Que elles se dediquem a outro genero de negocio e procurem enriquecer pausadamente, com o suor do rosto, como o Eterno aconselhou a Adão que o fizesse.

« Os cofres publicos, esses que entreguem o dinheiro alheio e guardem apenas os seus farrapos de papel. E' o melhor. »

Interesses da immigração— Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Do Sr. H. A. Gruber, que se acha no Rio Grande do Sul em visita ás colonias, temos a seguinte communicação, a qual nos parece encerrar materia digna de inspirar interesse a todas as pessoas que consideram, como merece, a questão do povoamento do nosso territorio:

« *S. João do Montenegro*, 7 de janeiro—Sr. Redactor.— Da colonia Caxias, de que me occupei em carta de 1 do corrente, dirigi-me para a colonia D. Isabel, á distancia de 7 e meia leguas, seguindo viagem pela linha denominada Palmeira que, de ambos os lados do caminho, é povoada por italianos laboriosos que cultivam trigo, milho e uva. Logo á entrada da linha encontrei com prazer 19 familias brasileiras, ás quaes se concederam, por suggestão do Sr. Koseritz e de outras pessoas, titulos de propriedade dos lotes, nas mesmas condições em que se concedem a colonos estrangeiros. A viagem foi feita em carro, debaixo de chuva, e por caminhos quasi intransitaveis, até a ponte principal que demora legua e meia de distancia de D. Isabel e d'alli para Conde d'Eu e S. João do Montenegro.

« A colonia D. Isabel, hoje emancipada como todas ás outras do Estado, conta 8,450 habitantes, entre os quaes 5,801 italianos e 800 tyrolezes. Estão occupados 1,322 lotes coloniaes com 1,325 casas, entre as quaes 193 construidas de pedra. Na séde contei 160 casas, algumas das quaes de solida e elegante construcção, como, por exemplo, a da antiga directoria e a do Sr. Friedenreich.

« A exportação da colonia é feita via Conde d'Eu para S. João de Montenegro (13 leguas), ou para a Vaccaria, e consiste em trigo, aveia, feijão, milho, vinho e outros productos em menor quantidade. Não pude colher dados exactos ácerca da quantidade e do valor da exportação, parecendo-me exaggerada a seguinte relação que me foi offerecida: 1,444,000 kilogrammas de trigo, 1,384,000 de aveia, 1,736,000 de feijão, 5,000,000 de litros de vinho, etc. Ponderando eu que, a serem verdadeiros estes dados, poderiam já as familias começar a amortisação de sua divida para com o Estado, a qual orça por 538:000$, explicaram-me que aquelles algarismos abrangem o consumo, e esta explicação parece-me natural, pois ainda assim representa esforço energico, attestando a laboriosidade da população que, com effeito, é activa e intelligente.

« Existem na colonia cerca de 40 lotes devolutos e está sendo demarcado e medido um segundo territorio que conterá 1,000 lotes coloniaes. E' muito para desejar que este serviço seja accelarado, pois que muitos colonos pediram ao governo passagem para parentes e amigos residentes na Italia, o que faz esperar em breve augmento sensivel da população do estabelecimento. Ao norte do 2° districto ha ainda desoccupada grande extensão de terras devolutas com espaço sufficiente para collocação de não menos de 15,000 immigrantes.

« Nas 32 linhas ou veredas das duas colonias (D. Isabel e Conde d'Eu) tem sido distribuido a cada familia um lote 302,500 metros quadrados. Occorre, porém, que os proprietarios os subdividem para estabelecer no seu lote recem-chegados, o que traz inconvenientes já notados pelos directores, pois que não só priva o immigrante da porção de terra que lhe é razoavelmente necessaria, creando-lhe mais tarde difficuldades, mas embaraça o pagamento futuro das dividas. Cumpriria obstar este parcellamento.

« Em varias linhas achei mui adiantada a cultura da uva. A fabricação do vinho vai merecendo cuidados, mas o producto ainda não é perfeito para a exportação por ter gosto um tanto acre. O Sr. Friedenreich, a quem acima alludi, julga que o producto não tardará a ser melhorado e, com effeito, já o apresente de gosto agradavel, igual ao vinho commum de Bordéos. Oxalá que este industrioso e activo homem consiga realisar os seus dejesos e ver coroados os seus esforços! Seria immenso beneficio para toda a população da colonia.

« Na minha visita á colonia Conde d'Eu experimentei frio, o que não é para admirar a 750 metros de altura sobre o nivel do mar. Alli encontrei bons caminhos. Até S. João de Montenegro (11 leguas) ha uma estrada geral, que serve para carros, e nada é inferior á estrada da Graciosa, na provincia do Paraná, ou a da União e Industria, na provincia do Rio de Janeiro.

« Os 6,236 habitantes da Conde d'Eu produzem annualmente 700,000 kilogrammas de trigo, 1,200,000 de aveia, 20,000 saccos de feijão, 42,000 kilogrammas de arroz e cerca de 3,000,000 de litros de vinho.

« Conta a colonia 1,075 lotes occupados por 3,800 italianos, 386 allemães e 56 francezes, sendo brasileiros todos os mais, e, entre elles, 270 italianos-brasileiros, ou brasileiros naturalisados.

« A' esquerda da estrada geral demora a ex-colonia de Santa Maria da Soledade (Montravel), que se liga por uma vereda á mesma estrada. Conta esta colonia 2,334 habitantes em 341 lotes. Alli acham-se estabelecidos, entre outros, 746 allemães, 131 hollandezes, 36 francezes e 41 suissos, a colonia exporta annualmente productos no valor de 100:000$.

« Ao approximar me do rio Cahy, atravessei as colonias de Marata, tambem muito desenvolvidas. E' encantador ver leguas de terras cultivadas com tanto esmero que parecem jardins. As casas são alli todas de pedra.

« Cheguei á noite a S. João de Montenegro. A estrada geral termina a pouca distancia da villa e, deixando a estrada, tive de atravessar pantanos, riachos e ribeiros debaixo de forte chuva. S. João de Montenegro está situada á margem direita do Cahy e a 118 kilometros da cidade de Porto-Alegre, á qual se liga por uma linha directa de vapores e outra intermediaria. Possue a industriosa villa cerca de 250 casas, pela maior parte bem construidas, e habitadas por 1800 pessoas, entre as quaes muitos teuto-brasileiros. Contam-se na villa 22 casas de negocio, duas fabricas de cerveja, um de bebidas alcoolicas, uma de sabão e tres engenhos de serradura de madeira. Acha-se projectada uma fabrica de tecidos pela transformação de uma antiga fabrica de F. Keller.

« A villa exporta muito, graças ás colonias do municipio. São necessarios a esta prospera localidade a construcção de melhor casa para recepção de immigrantes, o melhoramento dos caminhos na vizinha da villa e mudança do cemiterio para fóra desta. Prometteram-me que será alli fundado, como pedi com instancia, uma sociedade de immigração

« Torno hoje para Porto-Alegre de onde não me demorarei a seguir para as colonias de Taquary. »

Bom-Conselho—Escrevem nos em 10 do corrente:

« Venho na presente missiva noticiar os factos de mais importancia da nossa localidade. Por effeito do excessivo calor que tem feito nestes ultimos esquentaram-se os cerebros dos homens de má indole, e muitas provocações e conflictos se tem dado, especialmente da parte de alguns criadores de gados com os agricultores, d'onde tem se desenvolvido rixas, ferimentos e mortes!

« Tambem os ladrões de cavallos tem feito progressos nestes dias. Os d'aqui se tem reunido com outros que vem de fóra e teem feito uma bôa colheita.

« No dia 7 do corrente um grupo de desordeiros, capitaneado por um Sr. Antonio Moleque, vaqueiro, foi assassinar o sargento Julião Pereira Mattoso, commandante do destacamento desta villa e em sua propria casa. Os assassinos atacaram-n'o pela porta da frente da casa, e elle pôde escapulir e correr á toda pressa para se refugiar no quartel, aonde pôde felizmente chegar o pullar por uma das janellas na mesma occasião em que os assassinos que o seguiam chegaram rentes com elle.

« Não podendo os assassinos logar o seu intento, desceram de rua abaixo insultando com palavras ao mesmo sargento, e pagodearam pelas ruas até o dia de hoje, porque ninguem os incommodou.

« O sargento Mattoso pedio providencias, mas ellas não podiam ser dadas, porque, o chefe dos assassinos era o vaqueiro de seu amo.

« Os criminosos reconhecendo a molleza da nossa policia, não tem receio algum de provocar desordens e realisar os seus sinistros intentos.

« Tem aparecido felizmente algumas chuvas, poucas, no presente mez.

« Chegou hoje a esta villa o Sr. Dr. Castro Rabello, digno juiz de direito desta comarca, á quem desejamos uma brillhante estrêa nos actos de sua administração.

« Voltarei breve. »

Garanhuns—Em 11 do corrente escreveu-nos o nosso correspondente a seguinte carta:

« Um drama, felizmente raro, que desenvolveu-se n'esta cidade, e que tem causado uma impressão dolorosissima, faz hoje quasi que o objecto desta missiva.

« Magoou-nos profundamente esse espectaculo de sangue que, como amostra de panno, vamos levar ao dominio publico, para que ninguem ignore, nem se sorprehenda no dia em que a desordem, triumphando, assuma aqui as proporções de um principio.

« Na noite de 7 para 8 do corrente um moço alfaiate de nome José Florentino dos Santos, sériamente ameaçado de ser assassinado, procurou um refugio na policia e fallou-lhe dos presentimentos que o agitavam, pedindo garantias.

« O individuo Manoel Galdino de Campos, conhecido por Manoel Caboclo, que dias antes havia sido impedido de commetter um crime por José Florentino, era quem procurava assassinal-o.

« Alguns soldados que, em companhia do infeliz rapaz, sahiram em busca do desordeiro para desarmal-o, já o encontrando em casa e deixaram-n'o em santa paz.

« José Florentino, que ficara só, ouvindo em casa de Manoel Caboclo fallar uma pessoa sua conhecida e a quem procurava, para lá se dirige e chamando-a é presentido pelo dono da casa que immediatamente apparece e convida-o para entrar. E' com uma palavra de paz na bocca, que elle se apresenta; inimigo, ella nada obteria, amigo, elle seria sem duvida melhor succedido.

« Manoel Caboclo tendo o dentro de casa executou pontualmente o seu sinistro: procurou então o assassino illudir o pobre rapaz dando-lhe aguardente para beber e atordoal-o

« Era isso a sua agonia! E aquelle que o convidava ao prazer vendo-o fatigado o induzio a sentar-se n'uma banca onde com seis facadas barbaramente o assassinou.

« Aos gritos de soccorro soltados pela victima accudiram algumas praças, mas já era muito tarde, o infeliz moço apenas pronunciou o nome do assassino e cahio fulminado.

« E Manoel Caboclo, o autor de tão espantoso acontecimento evadio-se!

« Falleceu no dia 3 do corrente D. Maria Pinheiro da Silva Brasileira, mulher do Sr. tenente coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro.

« Era uma senhora respeitavel, e que bem moça baixou ao tumulo.

« Teve lugar no dia 2 a festa do martyr S. Sebastião. A's 11 horas da manhã cantou o Rvm. vigario a missa, e á tarde, depois de recolher-se a procissão, uma ladainha, havendo exposição e benção do Santissimo Sacramento.

« Findo o acto queimou-se um pequeno mais lindo fogo artificial.

« Temos tido pequenas trovoadas que apenas teem servido para moderar o grande calor que nos atormentava.

« No dia 7 do corrente no districto de S. João diversos individuos travaram luta, por motivos frivolos.

« Da luta sahiram feridos Maximiano de tal e João Alexandre.

« O subdelegado em exercicio Trajano de Moraes Campello, collocando-se na altura dos seus deveres, prendeu a todos os belligerantes e os enviou para a cadeia desta cidade.

« E' por hoje faço ponto final. »

Miscelanea -O *New-York Herald* publicou o tratado do commercio celebrado entre a Hespanha e os Estados-Unidos, quando esse documento ainda era secreto, e antes de ter sido em Hespanha apresentado as côrtes.

Diligenciou obtel-o em Washington, mas não o conseguio.

Telegraphou então para Madrid a um figurão politico, perguntando-lhe se poderia communicar para New York as disposições do tratado, e quanto queria por esse *serviço*. Tardou a resposta um dia, mas foi affirmativa; o figurão perguntou se queria um extracto resumido ou extenso, e pedia para si uma gratificação de 2,000 duros—4 contos.

A redacção mandou logo abonar essa gratificação, e autorisou um telegramma até otto mil palavras, que effectivamente foi logo expedido, e a cousa foi publicada em Nova-York antes de ser apresentado ás camaras hespanholas.

O *New-York Herald*, contou circumstanciadamente como tinha podido obter as informações, e deste modo comprometteu o seu dedicado correspondente. A imprensa opposicionista suppõe que o ministro de estado consentio na inconfidencia para dar a ganhar 2,000 duros a um amigalhaço.

Como é natural, este facto tem feito grande barulho em Hespanha.

= A diplomacia européa só falla em paz, mas apezar disso não ha paiz na velha Europa que não procure armar-se do melhor modo para aggressão e para a defeza—para a defeza principalmente

Em França, por exemplo, continuam as obras de fortificação nas fronteiras. Agora trata a engenharia militar franceza de collocar a fronteira de S. E. a coberto de uma invasão.

Conforme os novos planos, Niza, a pittoresca e saudavel Niza, tornar-se-ha uma praça de guerra importante e centro de um arraial fortificado.

Assim, as carretas e os reparos da artilheria vão breve perturbar aquelles sitios, que até hoje eram procurados pelos principes e os opulentos enfermos, que nelles só faziam rodar luxuosas carruagens.

— Ultimamente o espectaculo da moda em Nova York era a collecção de feras do Sr. Racotonof, que possuia nada menos de 7 leões, 4 panteras, 5 drometarias, 2 leôas, 1 girafa, 2 enormes rhinocerontes, 4 ursos brancos, 2 tigres, 3 elephantes, etc. Estes ultimos faziam as delicias do publico em geral, porque executavam maravilhosos trabalhos com pasmosa docilidade. A multidão era immensa em todos os espectaculos, o maior foi no dia 10 de novembro, por ser santificado.

De repente todos os espectadores se inquietaram pelos signaes de desobediencia que os elephantes davam, e alguns dos circumstantes tiveram a prudencia de se retirar.

O domador, não estando habituado a taes manifestações, vibrou uma chicotada terrivel no maior delles. O pachiderme, com tranquillidade aterradora, voltou-se, pegou com a tromba no domador, ergueu-o a bastante altura, sacudio-o no ar e tornou a pôl-o em terra, morto.

Um espectador, sem calcular o que fazia, puxou d'um revolver e disparou dous tiros no animal que, ao sentir se ferido, se arremessou com furia sobre os espectadores, fazendo evacuar o local.

As feras ao ouvirem o tiro e cheirando-lhes a sangue atroaram os ares com rugidos pavorosos.

Morreram 18 pessoas e ficaram feridas mais de 200.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de um predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, a rua Primeiro de Março n. 21, da loja alli sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 62, de moveis de escriptorio.

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de predio.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Visconde de Goyanna n. 159, de moveis, louça, vidros, ect., etc.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Martins, ao meio dia, á rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 24, de predios.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 41, de predio.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de manteiga.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 32, de joias do Monte de Soccorro.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, de moveis.

Pelo preposto do agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, no rua do Marquez de Olinda n. 13, de objectos de prata.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Monteiro, por alma de D. Maria Villela de Queiroz Cabral; ás 7 horas, na igreja de S. Pedro, por alma do padre Juvencio Verissimo dos Anjos; ás 7 horas na matriz de S. Pedro de Olinda, dor alma de D. Maria Villela de Queiroz Cabral.

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja de S. Pedro, por alma de Bernardino de Jesus Monteiro.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Raul de Lemos Bastos; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Rosa Augusta da Silveira Maia.

— Sexta-feira:

A's 8 e meia horas, na capella de Beberibe, por alma de Juvencio Vaz de Carvalho.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Trent*:

Manoel Silva, Joanna Silva, Thomaz E. da Costa, J. Ribeiro Mendes, Antonio C. Soares de A., Viberto Barreto de Mello Rego, Miguel B. Moreira, Antonio José Vieira, Antonio José Baptista, Manoel José Pereira, Joaquim F. da Silva, Albert J. Morse, S. M. da Conceição, F. Luiza da Conceição, Prudencia C. Teixeira, E. Francisco Teixeira e 2 filhos, John Smith.

= Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Luiz P. de Carvalho, M. Moutinho C. Junior, Antonio S. de Souza, Joaquim Ferreira, Antonio José Henrique, Chapman, Francisco J. F. Filho, Maria José, José da Silva Lopo Sobrinho, Batcheler, F. dos Santos Porto, Antonio da Costa Lima, Manoel L. de Carvalho, F. W. Davis, G. W. Nicolls, 1 filho e 1 criado, Adela, David Phelips, Joaquim Ferreira C., Barão de Santa Cruz e sua familia.

= Sahidos para o sul no vapor nacional *Ceará*:

Marcos G. Pedrosa, Dr. José Maria Cardoso, Robert G. King e sua senhora, Vicente F. dos Santos Caminha, Dr. Antonio da R. Hollanda Cavalcante, sua senhora e 1 criado, João J. Pontual Rangel, Mathilde de S. Souza Pinto, Victoriano de Lima, José Nunes Gomes, Francisco Martins Vieira, José Fernandes Terraço, José Picora, Alfredo Maia, Francisco C. de Mello, Pedro L. de Mendonça, Olferes, Carlos Augusto de Almeida Soares, sua senhora, 4 filhos e 1 criado, Dr Francisco Magarinos de Souza Leão, sua senhora, 5 filhos e 4 criados, 2º cadete João Ferreira de Carvalho.

Loteria da côrte:—Eis os numeros mais premiados na 2ª parte da 218ª loteria (171 B) do Monte-Pio dos Servidores do Estado, extrahida em 7 do corrente:

NUMEROS	PREMIOS
2736	30:000$000
5959	10:000$000
1768	4:000$000
6865	2:000$000
1646	1:000$000
3657	1:000$000
4012	1:000$000
5001	1:000$000
6235	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

335	3156	4830	5225	5506
2023	4555	5128	5334	5767

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

963	2653	3900	4387	5063	5500
1356	3622	3925	4392	5092	5564
1481	3740	4190	4581	5167	5718

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

83	1360	2462	3658	5575	6292
157	1696	2492	3719	5650	6816
273	2030	2591	4107	5785	
478	2133	3112	4208	5998	
846	2324	3190	4489	6159	
1100	2 77	3348	4663	6251	

1034 . . . . 50$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

32	1080	2671	3799	4943	5896
139	1105	2759	3802	4975	5913
207	1300	2769	3829	4986	5933
263	1409	2811	3858	4997	5990
397	1434	2887	3879	5027	5942
399	1479	3032	3934	5213	5947
424	1524	3118	3960	5222	6065
508	1574	3130	4023	5240	6077
558	1824	3142	4085	5283	6224
675	1910	3195	4141	5353	6278
669	1914	3320	4193	5355	6343
697	1944	3419	4255	5129	6484
699	1946	3433	4278	5493	6502
710	1992	3462	4389	5511	6553
731	2049	3469	4404	5523	6698
753	2180	3512	4458	5570	6877
869	2224	3550	4805	5586	6915
894	2320	3590	4803	5602	6945
900	2476	3592	4817	5615	6966
994	2419	3683	4818	5644	6987
1003	2451	3702	4819	5698	
1031	2573	3750	4916	5761	

Loteria da provincia—Quinta-feira, 19 de fevereiro, se extrahirá a loteria n. 106, em beneficio da matriz de Agua-Preta, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 28 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1° de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1° de Março n. 23.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abirl proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1° de Março n. 23.

Loteria da Parahyba—Corre no dia 21 de fevereiro corrente, a 1ª parte das loterias da da provincia da Parahyba, cujo plano publicamos ha tempos.

Os bilhetes acham-se á venda á rua do Cabugá n. 2 C.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 21 de fevereiro.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de..... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000—A loteria 172 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 18 de fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 172 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 18 de fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 14 e 15 de fevereiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 75 bois, pesando 10,567 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 241 kilos.
Farinha, milho e feijão, 60 cargas.
Fructas diversas, 40 ditas.
Suinos, 22
Carneiros, 22.

Preços dos dias:
Carne verde a 800, 480, e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ e 800 réis idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem

Foram occupados:
83 talhos de carne verde.
36 ditos de suino.
16 ditos de fressuras.
62 compartimentos de farinha e comidas.
120 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes dias a importancia de 395$040

Matadouro Publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para consumo do dia 17 do corrente 68 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 15 de fevereiro:

Existiam presos 388, entraram 9, sahio 1, existem 396.

A saber:

Nacionaes 359, mulheres 7, estrangeiros 16, escravos 14 —Total 396.

Arraçoados 362, sendo: bons 341, doentes 21. —Total 362.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Do rheumatismo articular e especialmente do rheumatismo blenorrhagico.

(Clinica de Nazareth)

Doença conhecida dos antigos que a denominavam, arthritis, podraga, o rheumatismo começou a ser bem conhecido depois dos trabalhos de Bouilland que colloca na serosa synovial a sede da inflamação no rheumatismo articular. Foi precisamente o conhecimento desta localisação na serosa que permittio a este grande espirito generalisador de formular a lei de coincidencia entre o rheumatismo e a endo-pericardite. O illustre professor formulou a proporção de 50 %, proporção enorme, pois que sobre 100 rheumaticos observa-se 50 vezes a pericardite: porém, observadores mais modernos modificaram um pouco este numero para menos.

Bichat e Chomel collocavam a séde do rheumatismo no tecido fibroso.

N'estes ultimos tempos tem-se generalidado esta expressão e tem-se chamado affecções rheumaticas toda affecção que seria engendrada pela acção do frio, como as nevralgias, as infamações das viceras e des cerosas...etc... quando o rheumatismo se mostra agudo distingue se, o rheumatismo articular agúdo, a gotta articular agúda, o pseudo rheumatismo agúdo, o rheumatismo blenorrhagico ou arthrite blenorrhagica, a arthrite puerperal ou rheumatismo puerperal, arthrite purulenta da infecção purulenta. Sob a forma chronica distingue se: o rheumatismo articular chronico e consecutivo, o articular chronico e primitivo, o pseudo rhematismo chronico, a arthrite nodosa com deformação e sem deformação, a athrite com retracção dos tendões, o rheumatismo chronico fibroso com atrophia dos tecidos e sem atrophia, as arthrites seccas, arthrites escrofulosas e syphiliticas, gotta chronica verdadeira articular com tophus ou sem elle, com retracção ou sem retracção dos tendões, com deformação ou sem ella, gotta saturnina, gotta chronica das mulheres ordinariamente arthrite nodosa, nós de Heberden, pseudo gotta, pseudo rheumatismo. Assim pois são numerosas as especies do rheumatismo articular, porém, só nos occuparemos n'este artigo do rheumatismo blenorrhagico.

Vamos expor a observação seguinte que analisaremos depois. « Uma senhora de 20 annos de idade, robusta casa-se: alguns dias depois fui chamado em seu domicilio; achei a com uma pequenna febre, accusando dores pelo baixo ventre, desejos frequentes de orinar, ardencia no momento da urinação e uma perda pouco abundante de um liquido purulento que deixava manchas na camisa. Para a doente e a familia d'ella, o diagnostico foi, *metrite balistica* das recemcazadas. O diagnostico real foi *uretrite especifica* (o marido conservando um resto desta doença) ou blenorrhagia tendo se propagado até ao collo da bexiga e mesmo até este orgão produzindo assim a cystite. Alguns emollientes, alguns banhos mornos de asseuto, alguns refrescos melhoraram a situação. Dias depois vai a doente render visitas a uma amiga e molha um pouco as botinas (estavamos no inverno) chegada a casa, foi ella forçada a tomar o leito; a febre se accende, porém pouco intença; uma dor consideravel se manifesta na articulação tibio-tarciana direita, dor que impedia todo o repouso. No dia seguinte fomos chamados para ver a doente; achamos a articulação citada bastante tumefeita, um pouco vermelha, muito dolorosa, principalmente durante os movimentos imprimidos ao pé correspondente. Achamos todos os tendões que passam debaixo do ligamento anterior do tarso inflamados tambem e muito dolorosos.

« Prescrevemos internamente uma poção gommosa com 7 grammas de salicylato de soda para tomar uma colher de 2 em 2 horas. Topicamente e sobre as partes inflammadas prescrevemos um lenimento de balsamo tranquillo 15 grammas, chloroformio 10 gr., laudanum de Syndenham 4 gr., extrato de belladona, extrato de meimendro de cada substancia 50 centigrammas e mandamos involver a articulação com algodão. Pouco allivio teve a doente. Prescrevemos, em seguida, o bromureto de potassio, o sulfato de quinino, o pó de Dower e o chloral á noite, com o fim de fazer adormecer um pouco a doente: fizemos applicar sanguexugas e outros topicos calmantes sobre a articulação doente; nada servia; emfim, foi tão sómente depois de 20 dias de soffrimentos que a dor e a inflammação começaram a ceder, a doente só podendo executar alguns passos depois de um mez de doença. »

Rheumatismo blenorrhagico, dissemos, porque se analysamos este caso vê-se as particularidades seguintes que nos chamaram logo a attenção. A febre nesta doente era pouco intensa e não uma febre forte, acompanhada de suores profusos como se observa no rheumatismo não blenorrhagico; além d'isto as ourinas não eram carregadas como no rheumatismo não blenorrhagico onde ellas conteem proporções notaveis de uratos, de acido urico e mesmo de albumina. Existio sempre uma só articulação attingida, ao passo que no rhumatismo não blenorrhagico observa-se quasi sempre a invasão de algumas articulações. No rheumatismo não blenorrhagico não se observa a inflammação da bainha dos tendões que são visinhos da articulação affectada: esta inflammação dos tendões é a regra no rheumatismo blenorrhagico. Emfim, vê-se que a medicação pouco aproveitou n'este caso: é, com effeito, um dos caracteres do rhematismo blenorrhagico ser rebelde a toda medicação o que não se dá no rhematismo ordinario.

Com tudo a blenorrhagia póde coincidir com o rheumatismo sem que este esteja sob sua dependencia, mas, n'estes casos o rheumatismo conserva os caracteres que lhe são proprios sem ser modificado por ella. Ella póde tambem atacar o systema muscular e o systema nervoso onde ella determina dores nevralgicas mais ou menos intensas.

Dr. *Lourado de Azvedo*.

Lista dos obulos dados ao Rvm. vigario de Ipojuca para compra de paramentos e alfaias, de que necessitava a igreja matriz de sua freguezia.

Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante	50$000
Dr. Bento José da Costa	50$000
D. Delmira de Siqueira Cavalcante	25$000
Visconde de Tabatinga	20$000
Dr. Clementino de Mesquita Wanderley	20$000
Dr. José Manoel de Barros Wanderley	20$000
Coronel Lourenço Bezerra Alves da Silva	20$000
Commendador João Xavier de Siqueira Brito	20$000
Commendador Perminio Francisco de Mesquita	20$000
Tenente coronel José Henrique de Salles Abreu	20$000
Capitão Antonio Luiz de Mello Marques	20$000
Joaquim Manoel da Costa	20$000
Miguel José de Abreu	20$000
D. Isabel Ephigenia de Souza Leão	20$000
Luiz Francisco Paes Barreto Lins	20$000
Manoel de Souza Medeiros	20$000
Um anonymo	20$000
Capitão Manoel Cysneiro da Costa Reis	15$000
Coronel Miguel Tolentino Pires Falcão	10$000

Capitão Manoel Felippe de Souza Leão	10$000
Tenente Bellarmino Candido da Silva	10$000
Tenente Hermino Laurentino de Andrade	10$000
Venceslão José Bezerra	10$000
Salvador Martins Mendes	10$000
Joaquim Bento da Costa	10$000
Joaquim Antonio de Oliveira	10$000
Manoel Cyrillo Wanderley	10$000
José Antonio Wanderley Lins	10$000
Francisco Lins Paes Barreto	10$000
Tenente coronel João Emiliano da Costa Albuquerque	5$000
Capitão Bellarmino Guedes Alcoforado	5$000
Capitão Manoel de Siqueira Alves da Silva	5$000
Capitão Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante	5$000
Capitão Henrique Antonio de Siqueira Cavalcante	5$000
Capitão Manoel Felippe de Souza Leão Junior	5$000
Capitão Heraclito de Albuquerque	5$000
Tenente Manoel Cezino de Albuquerque Maranhão	5$000
Tenente Felix José da Camara Pimentel	5$000
D. Maria Firmina da Silva Alcoforado	5$000
D. Maria Digna de Albuquerque Maranhão	5$000
D. Antonia Maria de Souza	5$000
João Baptista das Neves	5$000
Manoel José de Siqueira	5$000
Antonio Ferreira de Carvalho	5$000
Santino do Rego Barros	5$000
José Maria Braga	5$000
José Maria Fernandes	5$000
Um anonymo	5$000
José Felix da Fonseca	4$000
Capellão Manoel de Souza Leão	2$000
Capellão Egydio Francisco de Paula	2$000
Alferes Manoel Francisco de Araujo	2$000
Antonio de Araujo Cavalcante	2$000
Antonio Joaquim Pimentel	2$000
José Rodrigues da Silva	2$000
João de Araujo Cavalcante	2$000
Manoel Luiz de Medeiros	2$000
Manoel Martins	2$000
Francisco Dionizio de Souza Chaves	1$000
José de Salles	1$000
Minervino Franco	1$000
	645$000

O que fará o oleo de figado de bacalhão?

N. 100

A resposta depende da qualidade do genero. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos do peixe acabado de colher, tem verificado taes curas de tisica, complicada com escrofulas, que seria mui difficil encontrar iguaes nos annaes da medicina. Tanto nos hospitaes como na pratica privida dos medicos os mais distinctos, os doentes extenuados e apparentemente desenganados em consequencia de se verem atacados dos casos mais agudos das enfermidades do pulmão da garganta, restabeleceram-se com o seu uso, com uma rapidez tal, que os professores da medicina confessam que não tem parallelo em sua experiencia. Se o espaço nos permitisse apresentar aqui os casos de curas transcriptas por ditos medicos e extrahidos de suas memorias, assombrariam os leitores.

Nil desperandum. Nunca desespereis emquanto tiverdes á mão este remedio puro e incomparavel nas curas das affecções pulmonares. E no entanto elle se acha sempre ao vosso alcance.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Agradecimento

O abaixo assignado, extremamente grato a todos os amigos que por elle se interessaram, por occasião do ataque nocturno e ferimentos que, com sua mulher, soffreu em Afogados, não podendo se despedir pessoalmente de todos, offerece-lhe o seu pouco prestimo em sua nova residencia, á rua de Vidal de Negreiros, n. 123.

16 de fevereiro de 1885.

José Luiz Gonzaga da Silveira.

Prevenção necessaria

Allam Paterson & C., proprietarios da Fundição Geral nesta cidade, pelo presente previnem á quem possa interessar, que a machina á vapor existente no engenho Monte Alegre da comarca da Victoria, não está paga, e que depois do fallecimento de Affonso Henrique de Paes Barreto, não obstante á escriptura de hypotheca sobre o dito vapor, os annunciantes fizeram-lhe arrestos e propuzeram a competente acção contra o unico herdeiro pai do fallecido, que confessou o debito e desde logo abrio mãos do dito vapor para o pagamento dos annunciantes, pelo que, correu acção seus termos, e obtida á condemnação do pagamento, tirou-se carta de sentença que já foi intimada ao referido herdeiro.

Nestas condições, os annunciantes protestam fazer valer o seu direito, contra quem fizer quaesquer negocios sobre o referido vapor, com o senhor do dito engenho, Baziliano de Paes Barretto, podendo para este fim entender-se com os annunciantes no escriptorio da fundição.

Ao commercio

O Barão de Santa Cruz e Luiz Leopoldo dos Gumarães Peixoto, fazem sciente ao corpo do commercio que de muito accordo dissolveram a sociedade que mantinham sob a firma Bartholomeu & C., na pharmacia e drogaria á rua Larga do Rosario n. 34, ficando o socio Luiz Peixoto de posse do estabelecimento e a seu cargo a liquidação do activo e passivo desde 1º de janeiro do corrente anno, e sem mais responsabilidade o Barão de Santa Cruz, continuando a usar a firma Bartholomeu & C., Successores.

Manoel Joaquim Correia de Araujo

Fazem hoje 7 dias que falleceu o distincto pernambucano Manoel Joaquim Correia de Araujo, deixando no coração de todos aquelles que o conheceram, e principalmente de seus companheiros de trabalho, uma dor profunda, uma saudade inconsolavel.

Manoel Joaquim, além de filho extremoso, irmão dedicado, amigo prestimoso, era um excellente companheiro de luta: nunca tremeu ao trabalho, por mais insano que se afigurasse.

Devido talvez á sua grande modestia, Manoel Joaquim quiz seguir a carreira do funccionalismo publico, e em 9 de outubro de 1874 foi nomeado collaborador do registro de terras publicas.

Tão bons serviços prestou que um anno depois foi recompensado com a nomeação de praticante da 5ª secção da Secretaria da Presidencia, lugar que dignamente occupou até 22 de abril de 1879, dia em que foi promovido 2º official do archivo da mesma Secretaria.

A' 22 de abril de 1882, apezar de achar no poder o partido liberal e pertencer Manoel Joaquim a uma das mais influentes familias conservadoras desta provincia, e apezar de entenderem os chefes politicos que na concurrencia das posições officiaes devem ser preferidos não os mais aptos, mas somente aquelles que podem allegar serviços eleitoraes, apezar de tudo isto, foi elle nomeado para servir interinamente o cargo de ajudante do archivista, que prova não sómente as suas aptidões intellectuaes e moraes como ainda os seus conhecimentos technicos, de maneira a tornar as seus servicos necessarios mesmo aos seus adversarios politicos.

Na pessoa de Manoel Joaquim Correia de Araujo perdeu o serviço publico um dos mais intelligentes operarios, e com a perda do exemplar funccionario ficaram os seus companheiros privados daquelle que foi sempre para elles motivo e occasião de estimulo, coragem e jubilo.

Escrevendo estas linhas, nada mais tenho em vista do que fazer notar que no meio das anormalidades, em que vivemos, o cidadão ainda pode ter confiança em suas forças, acreditar na efficencia do trabalho, prestando assim um verdadeiro preito á maioria de quem em vida fez crêr sempre em tão bellas cousas.

Recife, 16 de fevereiro de 1884.

Antonio Ferreira Braga.

GRANDES FESTAS

CARNAVALESCAS Terça!

O proprietario do Sorvete Familiar, á rua do Barão da Victoria n. 67, tem luxuosamente preparado os seus salões afim de concorrer para maior brilhantismo d'essa quadra de folia offerecendo aos seus numerosos amigos e freguezes dilectantes sorvetes, cremes finissimos, bolos, filhós, café superior, agradaveis bebidas e *tout ce qu'il faut*, etc. etc.

Fez igualmente completa reforma em seus bilhares pelo que espera do cavalheirismo dos seus amigos uma experiencia ao taco.

O proprietario deste estabelecimento convicto da acquiescencia de seu convite desde já antecipa os seus agradecimentos.

67—Rua do Barão da Victoria—67

Carlos Costa

BISNAGAS

pó de ouro
pó de prata
pó de arroz

E de extrato de todas as qualidades, por barato preço.

Rua do Cabugá n. 1

Collegio Nossa Senhora das Victorias

Rua do Hospicio n. 10

Este collegio continuará, durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte allumnas internas, semi-internas e externas.

Avis

Nous apprenons qu'une maison du Bresil et une maison de Paris se sont permis d'adresser des propositions à les maisons de commerce françaises en les invitant à leur remettre leurs ordres de publicité pour le *Diario de Pernambuco*, pretendant qu'elles etaient en mesure de les faire inserer dans la section a « Pedido », ou tout autre, sans passer par l'intermediaire de nos agents exclusifs, messieurs Amédée Prince & C. 36, rue Lafayette, Paris.

Nous donnons à ces deux maisons, que nous ne voulous pas designer, un démenti formel et nous invitons messieurs les annonceurs français à ne tenir aucun compte des proposition qui pourraient leur être adressées au point de vue de la publicité dans les colonnes du *Diario de Pernambuco* par d'autres personnes que Messieurs Amédée Prince & C. nos seuls et exclusifs agents.

Mlle. Cotinha

(Modista)

Participa ás Exmas familias que até hoje lhe tem dispensado suas confianças em seu trabalho que mudou-se da rua larga do Rosario para a da Imperatriz n. 45, 1º andar, onde continúa ás ordens das mesmas, com todo o cuidado e elegancia possivel, garantindo promptidão e modicidade em preços.

ATTENDAM!

para o n. 11 da rua do Cabugá.

Collegio SANTA CRUZ

34—Rua do Marquez do Herval—34

A directoria do collegio Santa Cruz faz sciente ao respeitavel publico que este estabelecimento acha-se aberto desde o dia 12 do corrente.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que començará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Aula Particular

Lecciona-se primeiras lettras, portuguez, francez e piano; á tractar na rua de Gervasio Pires n. 43.

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 1 da tarde.

Gratis aos pobres

57 - RUA DUQUE DE CAXIAS 57

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem noticia, que no dia 17 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão novamente a praça para serem arrematados, por quem mais der, as dividas activas do acervo do commendador Manoel da Silva Santos.—Dividas representadas por letras:

Ignacio Alvim da Silva, saccada por Carneiro & Nogueira, vencida em 30 de março de 1876, interrompida a prescripção em 26 de março de 1881, 889$000.

Joaquim José Alvim, vencida em 30 de março de 1878, 380$560.

Manoel de Moura e Silva, vencida em 8 de outubro de 1880, 1:881$930. O mesmo, vencida em 8 de novembro de 1880, 1:881$930.

André Avelino Pereira da Silva, vencida em 30 de abril de 1881 200$000. O mesmo, vencida em 30 de junho de 1881, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de agosto de 1881, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de outubro de 1881, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de dezembro, de 1881, 200$000. O mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de abril de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de abril de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de junho de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de agosto de 1882, 200$. O mesmo, vencida em 30 de outubro de 1882, 200$. O mesmo, vencida em 30 de dezembro de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1883, 116$120.

Antonio de Souza Botelho, vencida em 15 de junho de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 15 de outubro de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 15 de janeiro de 1883, 200$000. O mesmo, vencida em 15 de abril de 1883, 200$000. O mesmo, vencida em 15 de julho de 1883, 200$000. O mesmo, vencida em 15 de outubro de 1883 136$660.

Domingos José da Cunha Lages, vencida em 15 de setembro de 1880, saldo, 226$200. O mesmo, vencida em 15 de outubro de 1880, 526$200. O mesmo, vencida em 15 de novembro de 1880, 526$200. O mesmo, vencida em 15 de dezembro de 1880, 526$200. O mesmo, vencida em 15 de janeiro de 1881, 526$200. O mesmo, vencida em 15 de fevereiro de 1881, 526$200. O mesmo, vencida em 15 de março de 1881, 526$200. O mesmo, vencida em 15 de abril de 1881, 526$200.

Antonio José de Carvalho, vencida em 11 de maio de 1880, 441$670.

Letras saccadas por Gustavo Lesiaseno Furtado de Mendonça, e aceitas pelos seguintes:

Vicente Antonio Novelino, vencida em 30 de janeiro de 1883, 4:800$000. O mesmo, vencida em 30 de janeiro de 1883, 3:094$000. O mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1883, 3:000$000. O mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1883, 3:124$000. O mesmo, vencida em 31 de março de 1883, 1:252$000. O mesmo, vencida em 30 de abril de 1883, 4:520$000. O mesmo, vencida em 30 de abril de 1883, 4:850$000. O mesmo, vencida em 31 de janeiro de 1883, 2:532$000.

José Carneiro da Silva Beltrão, vencida em 12 de fevereiro de 1883, 1:385$710.

Ignacio de Barros Wanderley, vencida em 22 de março de 1883, 1:139$500.

Antonio Francisco Furtado de Mendonça, vencida em 12 de abril de 1883, 3:941$280.

Dividas por conta do livro:

Antonio Collares & Irmão, 598$180. Joaquim Firmino Alvares Quintal, 57$000. Antonio Joaquim Seve, 537$550. José de Freitas Barbosa, 160$. Eduard C. Mulhert, 365$. Antonio Alves Pedrosa, 462$100. André Avelino Pereira da Silva, 304$000. Manoel José Carneiro, 39$060. Herdeiros de Antonio Domingues Pinto, 679$374. Joaquim Martins de Almeida, 1:642$000. D. Anna Zeferina Peixoto de Souza, 1:760$680. Antonio Buarque de Lima Junior, 106$710. Eduardo Gadante, 229$313. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, 5:000$000. Rvdm. padre Felix Hermetto do Rego, 10:397$557. As quees dividas vão de novo á praça em cumprimento do meu interloutorio de 19 de dezembro ultimo, proferido a fl. 578 v. dos autos de inventario dos bens deixados por aquelle finado, cujo inventariante-testamenteiro é o commendador José João de Amorim.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 4 de fevereiro de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento de Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima juiz municipal e do commercio dos termos reunidos de Palmares e Agua Preta, por força da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 3 dias de praça virem, que por este juizo findas que sejam as ditas tres praças, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer as rendas do engenho Batateirinha, na segunda audiencia do mez de fevereiro proximo futuro, ás 10 horas da manhã na sala da Camara Municipal desta villa, os seis annos de arrendamento do mesmo engenho, sito neste termo, a requerimento do credor Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, penhorados pelo mesmo credor, para garantia da quantia de 3:437$470, juros e custas de uma execução que lhes movem os mesmos; sendo a primeira praça na audiencia de 18 deste mez e as duas ultimas em fevereiro proximo futuro do anno de 1885 como acima se declara.

O engenho Batateirinha acha-se arrendado á Felippe José de Luna, e vão á praça as rendas, tendo por base 1:000$000; a contar de maio vindouro a maio de 1891.

Não é aceito licitante que não esteja habilitado com fiança idonea a contento das partes, ou letras garantidas. E assim serão ditas rendas arrematadas a quem mais der e maior lance offerecer no dia acima mencionado.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, em 11 de dezembro de 1884.

Eu, Pedro Servo da Costa Leite, escrivão, o escrevi. — *Pothier.*

Estava uma estampilha de 400 réis inutilisada na forma da lei.

E nada mais se continha em dito edital aqui fielmente copiado, ao que me reporto e dou fé.

Agua Preta, 11 de dezembro de 1884. - O escrivão, *Pedro Servo da Costa Leite.*

Edital n. 675

Acha-se marcado o prazo de 60 dias, a contar de 24 de janeiro ultimo, afim de Feliciana Gomes Pereira de Lyra, assumir o exercicio da cadeira primaria de ensino mixto em Gravatá de Taquaretinga para a qual foi nomeada naquella data professora publica, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica, 11 de fevereiro de 1885.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 673

De ordem do inspector geral, declara-se aos professores publicos do ensino primario, Francisco de Paula Lins de Carvalho e Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, que por portaria da presidencia da provincia de 24 de janeiro ultimo, foram removidos, este para a cadeira de Serra Verde e aquelle para a de Camevou, ficando-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar daquella data, para tomarem posse e assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1885.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 674

Os alumnos mestres da Escola Normal, José Nicoláo Rigueira Costa e Luiza Amelia de Drumond, nomeados em 24 de janeiro ultimo professores publicos effectivos, o primeiro para a cadeira de ensino primario de Santo Amaro de Serinhãem, e a segunda para a de Duarte Dias, deverão assumir o respectivo exercicio no prazo de 60 dias, a contar da data das nomeações, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1885.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1885.—2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, e em observancia do disposto no art. 5º do decreto n. 8266 de 8 de outubro de 1881, notifico ao Sr. juiz de direito bacharel Miguel Gonçalves Lima, que por decreto de 17 de janeiro findo, foi S. S. removido da comarca de Salgueiro, nesta provincia, para a de Manáos, na de Amazonas, sendo-lhe fixado o prazo de sete mezes para entrar em exercicio, conforme participou o conselheiro director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, em officio de 29 de janeiro deste anno.

O secretario,

João Augusto de A. Maranhão.

Edital n. 676

A professora publica Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, removida por acto da presidencia da provincia de 28 de janeiro ultimo da cadeira primaria de Paratibe para a de Milagres da parochia de Olinda, deverá ahi assumir o exercicio no prazo de 30 dias, a contar da data da transferencia, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica, 11 de fevereiro de 85.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Commissão redemptora

Estando installada a commissão redemptora para applicação do fundo de emancipação provincial, convido aos possuidores de escravos e mais interessados, a apresentarem as propostas para libertação dos mesmos escravos, as quaes deverão conter as seguintes declarações: o nome e a residencia do senhor, o nome, a naturalidade, filiação, côr, idade, estado e residencia do escravo, o preço da alforria e a importancia do peculio, se o houver, a matricula ou certidão, quando a proposta for feita pelo senhor do escravo. Os libertandos deverão ser apresentados á commissão no dia por esta marcado e annunciado pela imprensa. As propostas deverão ser dirigidas ao abaixo assignado, á rua do Imperador n. 51, 1º andar (sala do fundo) das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Sala da commissão redemptora, 11 de fevereiro de 1885.—O secretario,

João de Oliveira.

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 3 de janeiro ultimo, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 23 do corrente mez, na mesma repartição, recebem se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro á junho do corrente anno, dos seguintes objectos e materiaes necessarios a secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria até meio dia, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos materiaes que lhes fôr pedido a tempo e a hora, sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre o valor do fornecimento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 2.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os materiaes pedidos, no armazem de deposito ao caes do Ramos, ou onde lhes fôr determinado, mediante recibo que será passado na propria via do pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue n'esta repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 3.º O carvão para os navios será entregue a bordo na quantidade de dez ou vinte toneladas, em embarcações dessa arqueação e competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Aço fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato redondo e oitavado, idem.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folhas de 1/2 a 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroada, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dito de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados, idem.
Dedeados de ferro, um.
Ditos de metal, um.
Canivete, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, numeros.
Chaleiras de ferro estanhado, kilo.
Canetas, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em panno e peça.
Dito em papel, idem.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de meia pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New-Caste, idem.
Cok, idem.
Cimento Portland inglez de marca pyramede (peso liquido) idem.
Dito Romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canôa, idem.
Dito velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Ditr de dita ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravo ou rebite, idem.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira com 12 pés de hastea e 5 e meia pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiros, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de embira, idem.
Enchameis de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 e meia pollegadas de grossura, um.
Estopores, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Dito para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez marca Lomoor, idem.
Dito secco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Torquetas de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graça do Rio-Grande, idem.
Jarra de madeira forrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, uma.
Ditas murça de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, idem.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Dito de Faber, idem.
Dito de Gilber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livro em branco de papel almasso pautado de 5 a 200 folhas, um.
Dito em branco de papel carré de 50 a 200 folhas idem.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Miallhar branco, idem.
Moitões bronseados, pollegadas.
Moitões ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pás de ferro patente de cravado fechado, uma.
Ditas de aço, idem.
Pós preto, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão carga, um.
Ditos de louro, um.
Ditos de pinho da Suecia, metro.
Dito de di o resinoso, idem.
Pregos de cobre de batel grande e pequeno, kilo
Dito de zinco, idem.
Ditos de ferro de 4 a 8 pollegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes.
Ditos de ferro de batel grande e pequeno, idem.

COMMERCIO

Praça do Recife, 16 de fevereiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 15 d/v. 3/8 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 7 a 14 de fevereiro de 1885.

Cambio sobre Londres a vista 18 3/4 d. por 1$ do banco.

Dito idem idem a 90 d/v 19 e 18 7/8 d., e do banco 18 3/4 d. por 1$ do banco.

Dito idem idem á vista 182 % de premio do banco.

Dito idem idem a 90 d/v 18 3/4 d. por 1$ do banco.

Cambio sobre Hamburgo á vista 624 réis o reichsmark do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 167 por cento de premio do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto a 90 d/v 175 % de premio do banco.

Dito idem idem pagavel em Londres a 90 d/v 19 d. por 1$ do banco.

Dito idem idem a 90 d/v 175 % de premio.

Cambio sobre o Rio de Janeiro a 30 d/v com 1 % de desconto.

Cambio sobre a Bahia, a 60 d/v 1 3/8 % de desconto.

Cambio sobre Paris, a 90 d/v 500 réis o franco do banco.

Desconto de letras a 8 % de desconto ao anno.

Apolices Provinciaes, de 7 por cento, do valor de 1:000$000 a 1:015$0000 cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente.—Ultimas vendas a 54$000 por uma pipa.

Algodão—Entraram 3500 saccas, vendas do do sertão a 8$600 os 15 kilos.

Assucar Entraram 50:155 saccos aos preços seguintes:

O branco superior de 3ª sorte de 2$900 a 3$. O dito de 3ª sorte boa de 2$600 a 2$700. O dito de 3ª sorte regular de 2$300 a 2$500. O dito de 4ª sorte de 1$900 a 2$000. O dito somenas de 1$700 a 1$800. O mascavado purgado bom de 1$500 a 1$560. O americano de 1$500 a 1$560. O bruto regular de 1$400 a 1$500. Canna de 1$100 a 1$200, todos os 15 kilos.

Café—Retalho de 5$600 a 7$800 os 15 kilos, conforme as qualidades.

Couros verdes—Cotamos a 385 réis por kilo. Ditos seccos a 610 e 635 réis o kilo. Ditos espichados a 650 réis o kilo,

Fumo do Rio Novo.—Retalho de 20$ a 22$ os 15 kilhos.

Dito de Goyaz.—Retalho de 32$ a 31$ os 15 kilos.

Dito de rolo. Retalho de 12$ a 15$ os 15 kilos.

Dito em lata. - Retalho de 15$ a 16$ os 15 kilos.

Farinha de Mandioca.—Retalho de 3$800 a 4$500 o sacco.

Gomma de mandioca.—Retalho de 2$200 a 2$500 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul.—Cotamos a 7$600 os 15 kilos.

Mel.—Ultimas vendas de 45$ por cada uma pipa.

Milho.—Retalho de 45 a 55 réis o kilo.

Pelles de cabra. Nominal, de 50$ a 60$ o cento.

Sal do Assú.—Ultimas vendas de 400 réis por cem litros.

Sebo. Cotamos a 8$600 os 15 kilos.

Sola. Cotamos de 3$500 a 6$ cada meio.

Velas stearinas. Retalho a 360 o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul, deposito, cerca de 9,500 arrobas.—Retalho a 7$ os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.—Retalho a 5$200 os 15 kilos.

Arroz da India.—Retalho a 2$900 os 15 kilos.

Azeite doce.—Retalho de 16$ a 16$500 a lata de 5 galões.

Bacalhão.—Deposito 10,000 barricas, retalho de 20$ a 21$ a barrica.

Breu.—Ultimas vendas de 12$ a barrica.

Batatas em caixas.—Retalho de 1$800 a 2$ a caixa.

Ditas em gigas.—Retalho, a 1$500 o giga.

Carvão de pedra.—Cotamos nominalmente de 18$ a 20$ a tonelada.

Cemento.—Cotamos de 6$500 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Canella.—Retalho a 1$600 o kilo.

Cerveja Bass.—Retalho de 11$500 a 12$ a duzia.

Dita preta.—Retalho a 11$500 a duzia.

Outras marcas - De 6$000 a 8$500 a duzia.

Cebolas.—Retalho a 18$ a caixa.

Chá.—Retalho de 3$ a 5$500 o kilo, conforme a qualidade.

Cominho.—Retalho a 18$ os 15 kilos.

Erva-doce.—Retalho a 16$500 os 15 kilos.

Farelio de Lisboa.—Retalho de 4$800 a 5$ o sacco de 42 kilos.

Farinha de trigo.—Deposito 15,000 barricas aos preços seguintes:

A americana de 20$500 a 21$500 uma barrica.
A de Triestre e Hungria de 26$ a 28$ cada barrica.

Feijão mulatinho Retalho de 16$ a 18$000 o sacco. Dito de cores Retalho de 8$ a 12$000 por sacco.

Kerosene Retalho de 3$700 a 3$800 a lata com 10 0/0 para desconto.

Louça ingleza — Cotamos a 350 0/0 de premio sobre a factura.

Massas italianas — Ultimas vendas a 8$200 a caixa.

Manteiga franceza—Em barril, retalho, a 830 rs. a libra com 10 0/0 de desconto. Dita em lata Enoult — Retalho de 1$300 a 1$400 a libra, conforme as qualidades.

Passas — Retalho de 7$ a 10$000 uma caixa, conforme a qualidade.

Papel de embrulho – Retalho de 640 a 1$600 uma resma, conforme a qualidade e dimenções.

Pimenta da India—Retalho a 1$500 um kilo.

Queijos – Retalho de 3$400 a 3$600 cada um.

Phophoros da marca Jonkopings — Retalho a 2$300 a grosa. Ditos de outras marcas de 2$100 a 2$300 por cada uma grosa.

Sardinhas Retalho a 320 rs. a lata de 1/4.

Toucinho de Lisboa—Ultimas vendas a 13$500 os 15 kilos. Dito americano Retalho a 13$500 os 15 kilos.

Vinagre—Cotamos de 14$ a 16$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisboa—Cotamos de 200$000 a 225$000 uma pipa. Dito Figueira—Cotamos de 230$ a 245$000 uma pipa. Dito do Cette, branco - Cotamos de 210$ a 225$000 a pipa. Dito do Porto, em caixa — Retalho de 8$ a 12$000 uma caixa de 12 garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata, deposito, 17,400 arrobas—Retalho de 6$700 a 7$000 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1885

Alfandega—De 3 a 14	324:794$451
Idem de 16	28:040$729
	352:835$180
Recebedoria—De 3 a 14	22:478$754
Idem de 16	626$750
	23:105$504

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 16 á 21 de fevereiro de 1885

Algodão em rama, 506 rs. o kilo.
Assucar branco, 156 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 97 rs. o kilo.
Assucar refinado 200 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1885.—Os conferentes,

S. de A. Bredorode.
J. da Costa Cirne.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Barca portugueza *Gratidão*, entrada do Rio de Janeiro em 15 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas 300 volumes a J. J. de Castro & C., 140 a Dias Pinheiro & C., 100 a Aniceto A. da Silva. Barris vasios 200 ao mesmo, 100 a Martins Viegas & C.

Cerveja 30 caixas a Soares d'Amaral & Irmãos. Pipas 100 a Antonio Maria da Silva.

Vapor inglez *Trent*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Xarque 2,492 fardos á ordem, 200 a Baltar, Irmãos & C., 60 a A. Soares Ferreira Oliveira.

Barca ingleza *Lady Agnes*, entrada de Swansea em 14 do corrente e á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 521 toneladas á ordem.

Escuna hollandeza *Valharding*, entrada de Porto Alegre em 15 do corrente e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de mandioca 1,800 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 14 de fevereiro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Architect*, carregou:

Para Liverpool, J. Pater & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 2,700 ditos com 202,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho americano *Stella*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio americano *Harold B. C.*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 9,000 saccos com 675,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Roland*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado; Burle & C. 4,000 ditos com 300,000 ditos de dito; F. Cascão & Filho 800 ditos com 60,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Ethel*, carregou:

Para New York, F. Cascão & Filho 485 saccos com 36,875 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 401 ditos com 30,075 ditos de dito.

— No brigue allemão *Bertha*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 209 saccos com 15,675 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 88 saccas com 2,674 kilos de algodão, 516 couros espichados com 3,612 kilos, 618 ditos salgados com 11,916 ditos e 122 saccos com 6,762 ditos de carnaúba.

— No brigue portuguez *Ida*, carregou:

Para Lisboa, P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 70,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Trent*, carregou:

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado e 1,100 ditos com 82,500 ditos de dito branco.

Para o interior

— No hiate portuguez *Temerario*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 200 pipas com 96,000 litros de aguardente, 1,625 saccos com 127,125 kilos de assucar branco e 305 ditos com 22,875 ditos de dito mascavado

— No navio americano *Fank*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, F. A. de Azevedo 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez *Alcedo*, carregou:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, D. da Silva Torres 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; J. de Moraes 5 caixas oleo de ricino; F. M. da Silva & C. 1 dita idem; J. do Rego Araujo 8 volumes com preparados de jurubeba.

Para Maceió, F. S. Pires Ferreira 16 caixas cajurubeba.

— Na barca portugueza *Camões*, carregou:

Para Maranhão, M. F. Marques & Filho 30 volumes com 27,115 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:

Para Macáo, M. Amorim 150 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Buenos-Ayres e escalas — 11 1/2 dias, vapor inglez *Trent*, de 873 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 86, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Cardiff—32 dias, lúgar inglez *Fiery Cross*, de 337 toneladas, capitão John Haddon, equipagem 10, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Port Alfred (Arica) – 38 dias, patacho inglez *Aneroid*, de 212 toneladas, capitão Georg Beer, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Pelotas 33 dias, patacho inglez *Eureka*, de 143 toneladas, capitão David Ross, equipagem 7, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Montevidéo – 26 dias, barca americana *Colorado*, de 1,035 toneladas, capitão J. W. Small, equipagem 15, em lastro; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia

Southampton por escalas — Vapor inglez *Trent*, commandante Dikinson, carga varios generos.

Navios entrados no dia 16

San Nicolas (Republica Argentina)—37 dias, lúgar inglez *Minnie G. Elkin*, de 428 toneladas, capitão Robert Multer, equipagem 9, em lastro; a N. J. Lidstone & C.

Patagonia (Republica Argentina)—28 dias, barca ingleza *Guerero*, de 239 toneladas, capitão John Sauen, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul — 40 dias, escuna hollandeza *Volharding*, de 131 toneladas, capitão H. J. Bekkering, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—30 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 257 toneladas, capitão João Lopes Mathias, equipagem 11, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool — Vapor inglez *Sculptor*, commandante Scott, carga varios generos.

Observação

Suspenderam do Lamarão:

Para Barbados o patacho inglez *Zingara*, capitão W. Le Broque, em lastro.

Para West Indies, a escuna ingleza *Sea Lark*, capitão H. S. Hellings, em lastro

Para Guam, o lúgar norueguense *Basta*, capitão O. Querland, em lastro.

Para Macáo, o patacho inglez *Eureka*, capitão David Ross, em lastro.

— Nas entradas do dia 14 do corrente deu-se por engano o nome de *Theresa* á barca ingleza *Elisa*, o que fica assim corrigido.

VAPORES ESPERADOS

Manáos	do sul	hoje
Araucania	da Europa	hoje
S. Salvador	da Bahia	amanhã
Derwent	da Europa	a 19
Chrysolite	da Europa	a 21
Pernambuco	do norte	a 22
Conde d'Eu	da Europa	a 21
Equateur	do sul	a 25
Advance	do sul	a 26
Bahia	do sul	a 27
— Março —		
La Plata	do sul	a 1
Valparaiso	do Pacifico	a 2
Finance	de New-port-News	a 2
Cearense	de New-York	a 2
Gironde	da Europa	a 6
Paraense	da Europa	a 6
Elbe	da Europa	a 12
Aconcagua	da Europa	a 15
Tamar	do sul	a 16
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29

Dito francez, idem.
Prumo de chumbo, idem.
Porcas para atarrachar parafusos, idem.
Piassava, idem.
Penas Goulhier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Falcon n. 48, idem.
Ditas Malat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pasta de oleado, uma.
Puraimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pautado pequeno, caixa.
Dito dito grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito jesú, idem.
Pruciato de potassa, kilo.
Pranchões de oiticica trançado tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 polegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regua de faia, idem.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Thesoura, uma.
Taboa de amarello de 1 polegada de grossura idem.
Dita de páo carga de 1 polegada de grossura, idem.
Dita de amarello de 1/2 polegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia, metro.
Taboa de pinho rezinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmos.
Dita de sicupira, metro.
Dita de emberiba preta, idem.
Tapete para escaler, idem.
Taxa de cobres, kilo.
Dita de zinco, idem.
Dita de bomba, idem.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito de dita grossa, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Dita dita Stphens, boião.
Dita dita nacional, garrafa.
Dita carmim, frasco.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tarracha de 1 1/4 a 13/8, uma.
Tinteiro de vidro, um.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verde chromo, idem.
Verniz de alcatrão, litro.
Vergontea de pinho, uma.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Observação

As propostas serão feitas alphabeticamente conforme a relação acima.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 6 de fevereiro de 1885.

O 1º escripturario interino.

Augusto Cesar Cousseiro de Mattos

Alfandega de Pernambuco

Por ordem da inspectoria se faz publico que no dia 18 do corrente até as 11 horas da manhã, nesta repartição se receberá propostas para encadernação de despachos, manifestos e outros documentos, devendo tal serviço ser feito de accordo com as informações ministradas por esta secção e sendo preferida áquella que mais vantagens offerecer.

3ª secção, 12 de fevereiro de 1885.

O chefe,
Cesario B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Companhia Amphitrite de Seguros Maritimos e Terrestre

São convidados os senhores accionistas a se reunirem na séde da companhia a 1 hora da tarde do dia 2 de março proximo para approvação das contas do anno findo, e eleição dos funccionarios para o biennio vindouro, na conformidade do art. 40 dos estatutos.

Recife, 14 de fevereiro de 1885.

A direcção.
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem, 1º andar	300$
Idem idem, 2º andar e sotão	300$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Lingoeta n. 14, 1º andar	189$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção n. 5	72$
Rua Sete de Setembro n. 22	480$

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Irmão director, convido os membros do conselho para a sessão ordinaria quarta-feira 18 do corrente, ás 7 horas da noite. Recife, 16 de janeiro de 85.—O 1º secretario,
Telles Junior.

Freguezia da Boa-Vista

De ordem do Illm. Sr. vereador, commissario de policia, tenho de dar cumprimento ao disposto nos arts. abaixo transcriptos da lei do orçamento vigente, que para sciencia de quem interessar possa, são publicados:

§ 26—3º—Os bancos, as casas bancarias ou filiaes, agencias ou companhias maritimas, commerciaes ou industriaes, agencias de vapores, companhias de seguro de qualquer especie e as casas de vender bilhetes de loterias pagarão 5 0/0 sobre o valor locativo do predio urbano ou parte delle em que estiver estabelecido.

§ 61—Licença para construir e conservar sobre agua, ponte ou trapiche de embarque ou desembarque de generos ou passageiros nos lugares que a camara permittir, 10$ nas freguezias da cidade do Recife.

§ 71—Licença para ter estribaria de cavallos de trato ou de aluguel, de vaccas ou bois, ou quaesquer outros estabelecimentos desse genero, 30$000 nas freguezias da cidade do Recife.

§ 72—Licença para qualquer embarcação retalhar generos ou mercadorias, atracada aos caes e pontes de desembarque na cidade do Recife, 5$000

§ 73—Licença para ter theatinho, exposição de vistas, tyvoly ou qualquer outro divertimento publico com entrada paga, 15$ nas freguezias da cidade do Recife.

§ 88—6$000 por ganhador ou boleeiro, 4$ por carroceiro, no municipio do Recife, só podendo ser pessoa livre.

§ 89—6$000 por capatas, 4$ por talhador ou magarefe, só podendo ser pessoa livre.

§ 90—6$000 de cada vacca de leite que andar vendendo leite pelas ruas da cidade do Recife e seus suburbios.

§ 91—10$ por vendedor de bilhetes de loteria, exceptuados do imposto as crianças e as mulheres.

Art. 12.—Das disposições permanentes: os vendedores de bilhetes de loteria deverão por si ou por seus pais ou tutores, assignar termo de responsabilidade na policia, sob pena de pagarem a multa de 20$.

As pessoas comprehendidas nas disposições acima deverão, sem perda de tempo, munirem se das competentes licenças, que serão concedidas na camara municipal, sob as penas da lei. Boa Vista, 14 de fevereiro de 1885.

O fiscal,
Francisco A. Brandão Cavalcante.

Hospital Portuguez de Beneficencia

A junta administrativa tratará deste estabelecimento de caridade, julga nada dever até o fim de dezembro de 1884; se porém alguem se julgar credor, queira apresentar a conta dentro de oito dias, ao Sr. Esmoler, á rua do Amorim n. 62, afim de ser conferida e paga immediatamente.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 16 de fevereiro de 85.

Manoel B. Dias Ferreira,
1º secretario.

THEATRO SANTO ANTONIO

Viva Momo!
Viva a folia!
VIVA O CARNAVAL!

Este theatro acha se preparado com toda a pompa para festejar o grandioso dia do

DEUS MOMO

com quatro sumptuosos e surprehendentes

Bailes carnavalescos

nas noites de

Terça-feira—17

A musica dirigida pelo distincto professor UMBELINO JACQUES tocará desde

O Cara Dura

AO

DIABO NO BAILE

desde

O PERIQUITO

AO

SINHA' ME DEIXE

O proprietario do theatro, não se tem poupado a despezas, afim de receber dignamente em seu vasto recinto, todos os CLUBS CARNAVALESCOS ORGANISADOS E POR ORGANISAR.

O botequim do theatro acha-se a cargo do muito conhecido SR BERNARDINO DUARTE, o qual tem o cuidado de supprir-se de todas as qualidades de LICORES, VINHOS E CERVEJAS, proprias a accudir ao mais exigente paladar.

Os programmas destes divertimentos serão publicados minuciosamente por avulsos.

PREÇOS

Camarotes, reservados, com 5 entradas	10$000
Cavalheiros	2$000
Damas	gratis
Damas vestidas de homem ou de dominó	2$000
Cavalheiro vestido de dama	2$000

Será mantido o regulamento policial.

Nova Hamburgo

Antiga Cervejaria Allemã á rua de João do Rego (Florentina) ns. 18 e 20 e Caes Santa Izebel n. 1

Alta novidade!
Explendido successo!

Quatro sumptuosos bailes de mascaras no grande Pavilhão!

Terça-feira de carnaval

Programma variadissimo!

Soberbas quedrilhas! arrebatadoras polbas! magnificas walsas! deleitaveis schotsssks! e extravagantes lundus!

Terminando por um eletrisante camcan!

Diversos fócos de **luz eletrica** darão maior explendor a folia carnavalesca!

A sempre decantada **kulm bacher Bier** tomará tambem parte integrante n'essas prodigiosas noutes consagradas ao legendario **Momo**!

Por exemplo:

Se querem ver aqui as scenas do oriente,
O baile, o grandioso, o nobre, o gigantesco;
Vão lá... Vão respirar o magico ambiente
Do vasto Pavilhão—harem carnavalesco!—

Alli o... do Olympo, as deusas vaporosas,
Radiantes, surgindo em grupos collossaes
Palpitantes, febris nas danças sumptuosas
Farão tremer de horror os antros infernaes!

Os proprietarios da **Nova Hamburgo** sempre no intuito de offerecer ao respeitavel publico horas de inexcedivel prazer organisaram para essas quatro soberbas noutes a seguinte tabella.

Cada cavalheiro pagará na bilheitaria a quantia de 2$000 recebendo do empregado uma serie de 5 passes do valor de 200 rs. cada um, que lhe darão direito a pagarem com elles uma despeza correspondente, além dos passes receberão um ingresso para entrada geral.

Damas e familias gratis.

NB. Haverá para maior commodidade duas bilheitarias, uma na frente da cervejaria, rua de João do Rego, e outra na porta da entrada do caes Santa Izabel

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Precisa se de comprar treze cavallos para o estado completo desta companhia. Convida-se as pessoas que queiram fornecer taes cavallos, á apresental-os até o dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã, no respectivo quartel para serem examinados, preferindo-se animaes castrados de 6 á 7 palmos de altura.

Quartel no Campo das Princezas, 11 de fevereiro de 85.—O alferes,
Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos.

MARITIMOS

Lisboa e Porto
Patacho portuguez Pinheiro

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia .. de fevereiro, e regressar para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Comte d'Eu

E' esperado da Europa até o dia 24 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO 42
(Entrada pela rua do Torres)

Paccifi Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR

Aconcagua

Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de março e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 26 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

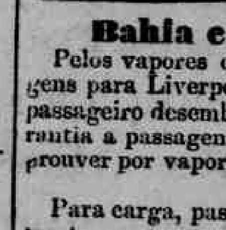
Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

O vapor

Finance



Espera-se de New-Port-News até o dia 2 de março, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

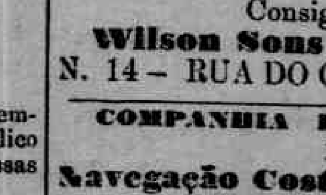
Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

O VAPOR

Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camocim

Segue no dia 20 de fevereiro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

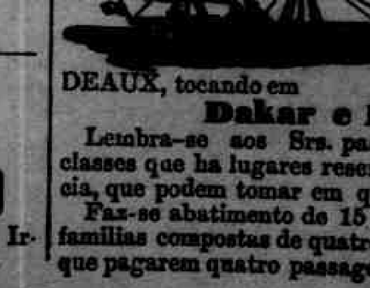
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gosam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

— Quarta-feira (18) deve ter lugar o leilão de moveis, espelhos, piano, louça e mais objectos da casa em que morou o Sr. E. Dumax, para onde partirá ás 10 horas e 16 minutos um bond, que dará passagem gratis aos concurrentes.

— Quinta-feira (19) o de 300 libras de manteiga ingleza.

— Sexta-feira (20) o de fazendas limpas e avariadas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

3.º e ultimo leilão

Da casa terrea sita a rua Direita n. 76, com agua encanada, 4 portas de frente, portão ao lado, quintal murado, em chão proprio.

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas

O agente Alfredo Guimarães por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de provedoria e capellas, e a requerimento da mesa regedora da irmandade das almas erecta na igreja do Corpo Santo, venderá em leilão n'este dia a referida casa.

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De moveis de escriptorio

Espolio do commendador Manoel da Silva Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 62

Terça-feira, 17 de Fevereiro
A's 11 horas

O agente Martins autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do Illm. Sr. commendador José João de Amorim, venderá em leilão 2 cofres inglezes, 1 dito francez, 3 carteiras estragadas, 1 balcão e grade de amarello, 1 mesa, 1 dita com estante, 1 relogio de parede, 3 moxos, 11 cadeiras de faia, 1 dita de balanço, 1 mesa com pressa, 1 armario envidraçado e estante, 1 mappa, 1 balança grande com conchas de madeira, 1 lavatorio de ferro e bacia e 1 quartinheira.

Leilao

Da armação, balcão, cofre e mercadorias da loja de fazendas sita á rua Primeiro de Março n. 21

Terça-feira, 17 do corrente
A's 10 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, á requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C., fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da loja acima mencionada pertencente a referida massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C.

Leilão

Do sobrado sito á rua do Livramento n. 21

Agente Britto

O agente acima a mandado e presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento da Illma. mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo Santo, venderá o referido sobrado com excellentes accommodações, em bom estado de conservação, e em terreno proprio, servindo de base a offerta de 11:400$000 obtida no ultimo leilão.

Quara-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 41

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louça e vidros

A SABER

Um piano de armario, 2 espelhos ovaes dourados, 2 candieiros á gaz, 1 ettager, 1 mesa de abrir, 1 mobilia de faia e 2 quadros.

Um toillet de jacarandá, 1 cama de ferro, 1 commoda-secretaria, 1 espelho, 1 armario e 6 cadeiras.

Uma mesa de jantar, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 espriguiçadeira, louça, vidros e outros objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

O agente Pinto levará á leilão os moveis e mais objectos existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 159, em que morreu o Sr. Etienne Dumax, chancelier do consulado de França, ás 11 horas do dia 18 do corrente na referida casa.

Leilão

De 4 caixas com manteiga em latas de 1 e de 1/2 libra

QUINTA-FEIRA, 19 DO CORRENTE
A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

De dous predios na freguezia da Boa-Vista, sendo uma casa terrea n. 5, no becco de João Francisco e outra n. 99, na rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria.

Quarta-feira 18 do corrente
Ao meio dia

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e em sua presença, das referidas casas, á requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista.

Leilão

Quarta-feira 18 do corrente
As 11 horas

Na casa sita no largo do Paraiso n. 24

O agente Silveira por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria capellas e residuos, em virtude do requerimento da mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo Santo, levará á leilão os seguintes predios:

Uma casa terrea á rua das Trincheiras n. 11, foreira.
Uma dita dita á rua Lomas Valentinas n. 56, foreira.
Uma dita dita á rua Restauração n. 49.

4º e ultimo leilão
De predios

Quinta-feira 19 do corrente
AO MEIO DIA

Carmo e Silva autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, a requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo, fará leilão com assistencia do mesmo Exm. juiz, dos predios seguintes:

Uma casa terrea sita á rua Domingos José Martins n. 84, com 3 portas de frente, com grandes fundos até á rua de D. Maria Cesar, onde pode ser edificado outro predio, tendo o mesmo estabelecimento uma padaria e refinação.

Uma dita terrea sita á rua D. Maria Cesar n. 4, com 2 portas de frente e grande fundo, onde tem o estabelecimento de refinação.

Os predios serão entregues definitivamente neste ultimo leilão.

Na agencia á travessa do Corpo Santo n. 27

3º e ultimo leilão
DE
PREDIOS

QUARTA-FEIRA 19 DE FEVEREIRO
A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

Rodrigues, preposto do agente Burlamaqui, por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e capellas e a requerimento da mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo, levará a 3º e ultimo leilão o sobrado de 2 andares e sotão n. 25 á rua da Penha, servindo de base a ultima offerta de 5:200$000, e a casa terrea n. 28 á travessa do Livramento, servindo tambem de base a ultima offerta de 2:101$.

Os pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Agente Pestana
Leilão
DE
PREDIOS
A saber:

Um sobrado de 2 andares sito á rua de Domingos José Martins n. 58.
Um dito de 1 andar sito á rua do Torres n. 4.
Uma casa terrea sita á rua de D. Maria Cesar n. 31.
Uma dita sita á mesma rua n. 53.

Sexta-feira 20 do corrente
Ao meio dia

No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana autorisado por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, a requerimento da mesa regedora autorisada pela mesa geral de 17 de março de 1884, levará a leilão os predios acima mencionados, os quaes serão vendidos livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

Na mesma occasião o mesmo agente venderá 1 sobrado de 3 andares sito á rua do Vigario Tenorio. n 15, edificado em solo proprio, livre e desembaraçado.

Para qualquer informações os Srs. pretendentes dirijam-se ao mesmo agente.

Grande e esplendido leilão

De lindas obras de marmore, alasbastro, agatha e pedra de bardilho de carrara

Quinta feira, 19 do corrente
A's 10 e 1/2 horas

Constando de:
Bonitas figuras.
Columnas grandes e pequenas para centro de salas.
Jarros grandes e pequenos.
Fructeiras para centro de sala.
Ditas para centro de mesa.
Porta-relogios muito ricos.
Porta-retratos muito ricos.
Passaros de todas as qualidades.
Caixinhas com ricos desenhos.
Pratos com fructas.
Fructas, taças o que ha de mais moderno e uma infinidade de objectos para enfeites de mesa.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13

O agente Gusmão fará leilão por autorisação do Sr. Ricardo Franciscони dos objectos acima mencionados sendo tudo de alabastro, marmore e agatha, garantidas, ultima factura destinada a esta provincia.

O mesmo agente convida ao respeitavel publico para comparecer no leilão no lugar endereçado não só para apreciar os objectos que se acham em exposição, como para prover-se d'aquelles que melhor possam agradar caprichosamente.

Agente Pestana
Leilão

De moveis, 1 piano de cauda, do fabricante Bord, louça, vidros etc.

A saber:

Um importante piano de cauda do fabricante Bord, 1 mobilia de junco completamente nova, 6 ricos quadros a oleo, 2 espelhos ovaes com moldura dourada, 2 pares de lanternas, 1 candelabro, 4 pares de lindos jarros, 1 tapete, 2 escarradeiras, 12 cadeiras todas douradas proprias para gabinete, 1 mobilia branca.

Uma importante cama franceza de jacarandá, 2 excelentes guarda-vestidos de amarello, 1 commoda de dito, 1 dita antiga, 1 cama franceza de amarello, 1 mesa elastica de amarello com 4 taboas, 2 apparadores de dito menores, 1 guarda-louça de amarello, 12 cadeiras de páo, apparelhos de porcelana paro almoço, ditos para jantar, 2 fructeiras de vidro, copos, calices, garrafas, colheres, talheres, e muitos outros objectos de uso domestico que ostarão patente no acto do leilão,

Quinta-feira, 19 do corrente
A' 11 horas

No 2º e 3º andar da rua do Marquez de Olinda n. 28

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos pianos, moveis e mais objetctos acima mencionados, os quaes serão vendidos.

Ao correr do martello

Leilão

De fazendas inglezas limpas e avariadas

Sexta-feira 20 do corrente
A'S 11 HORAS

Agente Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 49

AVISOS DIVERSOS

Vendem-se

Nesta typographia vendem-se os seguintes livros: — Codigo Commercial de Signaes e Diccionario Maritimo Brazileiro, ambos por 20$000.

— Quem precisar de um perfeito cosinheiro o achará á rua do Imperador n. 79, 2.º andar.

— Uma senhora estrangeira, fallando o portuguez e com muita pratica de governante, offerece os seus serviços, preferindo casa de engenho. Dá as melhores informações: O Sr. Cini, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 1, indica onde póde ser procurada.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope vindo do centro do sertão para molestia do peito e asthma.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram que, amigavelmente dissolveram a sociedade que sob a firma Lopes de Sá & C. tinham no estabelecimento de molhados á rua do Bom Jesus n. 63, retirando-se o socio Manoel Lopes de Sá pago e satisfeito de seu capital e lucros sociaes, ficando o socio José da Costa Caseiro de posse do activo e responsavel pelo passivo do mesmo estabelecimento, continuando em gyro do negocio, a mesma firma.

Recife, 17 de fevereiro de 1885.

Manoel Lopes de Sá
José da Costa Caseiro.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio da Cunha Pereira Brandão, desde o dia 7 do corrente; outrosim, aproveita a opportunidade para agradecer ao mesmo senhor o bom tratamento que teve em sua casa durante o tempo de cinco annos e dez mezes que foi seu caixeiro. Estação d'Agua Preta, 8 de fevereiro de 85.

Virginio da Silva Fraga.

Rosa Augusta da Silveira Maia

Albino Narciso Maia, Eduardo Augusto Pereira da Silva, Abilio Augusto Pereira da Silva, Antonia Alva Pereira da Silveira, Manoel Umbelino Ferreira da Silva e Joaquina Cardoso da Silva, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que lhe dispensaram a fineza de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua extremosa esposa, filha, irmã e sobrinha, Rosa Augusta da Silveira Maia. e convidam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que por alma da fallecida mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, quinta-feira 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, confessando-se por mais este obsequio summamente gratos.

Bernardina de Jesus Monteiro

Francisco da Silva Miranda, Guilhermina Monteiro de Miranda, Ernesto da Silva Miranda, Alberto da Silva Miranda, Maria Thereza de Miranda, Beatriz Guilhermina de Miranda e Guilhermina Antonia de Miranda convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua fallecida sogra, mãi e avó, Bernardina de Jesus Monteiro, mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na igreja de S. Pedro, e desde já se confessam gratos áquelles que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Juvencio Vaz de Carvalho

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, seus filhos, genros e nora agradecem summamente reconhecidos ás pessoas que acompanharam ao cemiterio e sepultura seu extremoso filho Juvencio Vaz de Carvalho, e convidam ainda seus amigos á assistirem a missa que será celebrada no dia 20 do corrente, setimo do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella da povoação de Beberibe.

Maria Vilella de Queiroz Cabral

Hoje, setimo dia do fallecimento da digna e virtuosa esposa do Sr. Anastacio Francisco Cabral, D. Maria Vilella de Queiroz Cabral, um amigo celebra na igreja matriz de S. Pedro Martyr de Olinda uma missa pelo descanso eterno de sua alma, ás 7 horas em ponto, hoje 17 de fevereiro,

Engenho S. José em Muribeca
Vende-se

Convida-se aos pretendentes á comparecerem a praça no dia 20 do corrente, em Jaboatão.

Perdeu-se

no domingo a noite, da rua da Imperatriz á ponte do Recife, um pegador de leque, de prata, com as iniciaes A. C. F. sobre a chapa que segura a corrente, pende sob a mesma corrente um leque já usado; roga se á pessoa que o achou o favor de entregal o á rua da Concordia n. 140, que será generosamente gratificado, alem de se ficar agradecido.

Baixa de capim

Arrenda-se uma baixa de capim na estrada do Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, tendo casa de vivenda; convem muito aos senhores carroceiros e a quem tenha vaccas de leite; na rua da Aurora n. 113, se dirá com quem tratar.

AMA

Precisa-se de ama de leite: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, padaria.

Vito Lavizio

A Sociedade de Beneficencia Italiana, manda celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã de 18 do corrente, por alma do seu finado socio Vito Lavizio; e para assistil-a convida á todos os seus associados.

— Precisa-se de um homem de maior idade para criado e cuidar de algumas plantações em um sitio perto do Recife—no escriptorio deste «Diario» se dirá quem precisa.

PEITORAL
—DE—
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS
DA GARGANTA
—E A—
TISICA.

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 200$ no n. 300 1 inteiro em 4 quartos com a sorte de 200$ no n. 272. 1 inteiro em 4 quartos com a sorte de 100$ no n. 385 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 103.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 106 em beneficio da matriz de Agua Preta que se extrahirá na quinta feira 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Piresda Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 105ª loteria, a sorte de 2:000$000 em 4 quartos n. 2475, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 6ª parte em beneficio da matriz de Agua Preta, 106, que se extrahirá quinta-feira 19 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aviso

A pessoa que fez no ultimo leilão do predio n. 21, da rua do Livramento, a offerta de 11:500$, declara que retira a mesma offerta.

— Cabelleiras, barbas e bigodes abolicionistas de cabello natural: na rua larga do Rosario numero 22.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Imperatriz n. 15, 2· andar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 29 á rua de S. José, caiada e pintada de novo; a tratar com o Pinheiro á rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para pouca familia; na travessa da Lingueta numero 2.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros: Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P... 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica e as molestias tuberculosas,** vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturno cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: **4** francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento e Febres frias,* Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de **Febres Typhoidea, Escarlatina, Amarella** e outras febres, **Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle** e outros vicios do sangue.—« Elle

"Salvou-me a Vida"

« pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em « poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de* Snr. C. Fitzgerald, antigo correspondente do "*Manchester Guardian*" na Albania, falando do

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J.W. Dowsing escreve: "*Empreguei-o no tratamento de 42 casos de "Febre amarella", e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.*"

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFA
H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES. E. C.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

ROWLANDS'
Macassar Oil

Oleo conhecido ha mais de 84 annos como o **melhor preservativo dos Cabellos,** particularmente nos paizes quentes. *Impede os Cabellos de Cair e de Encanecer; fortifica-os e convem especialmente ás Crianças.*—Vende-se tambem **Côr de Ouro.**—O **ROWLANDS' MACASSAR OIL** de 20 Hatton Garden, Londres, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

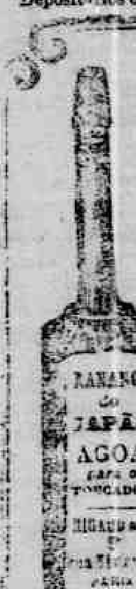
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

KANANGA DO JAPÃO
Nova Agua para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD & Ca, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIZ



Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade **e suas propriedades** beneficas, **excede os cosmeticos mais** celebres; tendo **sido adoptada por toda a** sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com BROMURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, de vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomaço.
XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancer, ... Tumores brancos, Acidez do sangue Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.
XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, ... Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtém-se pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTE ET JEUNESSE — CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS — LEGRAND, PARFUMEUR, successeur de plusieurs cours, RUE St HONORÉ, PARIS — Esta CREME amacia e branqueia a PELLE e dá-lhe a TRANSPARENCIA da FRESCURA da MOCIDADE — Preserva tambem o rosto do tisne, das sardas e das rugas.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle: Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flores novas Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ
adherente á pelle.
Produzindo e avelludado do pecego.

ORIZANINE — 207 rue St HONORÉ. PARIS — L. LEGRAND

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS DE ERGOTINA
de BONJEAN
Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris
Depositos nas principaes Pharmacias de cada Cidade do Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.* Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* os dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE:**

« **Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas de Blaud** « **vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como** « **o melhor antichlorotico.** »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exije-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.
CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

PARA O CARNAVAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N 20.

Grande variedade de diversos tecidos de algodão, lã e seda apropriados para vestuarios de MASCARAS e por preços baratissimos, assim como velbutinas e artigos proprios para o mesmo fim, na antiga e bem conhecida casa da

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BR M N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; as Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas. E REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,

para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.

Para mais informações trata-se com:

Adamson Howie & C.

3 — Rua do Commercio 3

Modista

Corta-se com perfeição e faz-se vestidos por figurinos por preços mui razoaveis, assim como encarrega-se de enchovaes para casamento e baptisado: na rua do Imperador n. 35, segundo andar, entrada á esquerda.

Raul de Lemos Bastos

Demetrio Bastos, sua mulher e filhos, suas mai e sogra, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, feridos da mais acerba dor pelo prematuro fallecimento de seu presadissimo filho, irmão, neto, sobrinho e primo, Raul de Lemos Bastos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que assistiram ao seu enterramento, e convidam aos seus parentes e amigos á ouvirem as missas de setimo dia, que por alma do mesmo fallecido serão resadas quarta-feira 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; confessando-se eternamente gratos aos que comparecerem.

Restaurante Aguia

Rua das Larangeiras n. 16

DE

Antonio Candido de Vasconcellos

Acaba de abrir-se este acreditado estabelecimento, onde os amigos e freguezes encontram um variadissimo sortimento de cervejas, cognac, licores e vinhos do Porto, e bem assim todos os mais artigos daquelle ramo de negocio.

Prepara-se comidas com promptidão e a qualquer hora a gosto dos freguezes, por preços muito rozoaveis.

Rua das Larangeiras n. 29

Antonio Candido de Vasconcellos

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortade babados redondos, pontudos e miudos.

Bisnagas

Chegaram para o Pedro Antunes grande variedade em pó e estratos, o tempo é proprio para brincar-se, com preferencia ás incommodas e prejudiciaes limas de cheiro: na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Fabrica Tigre

Cigarros Bohemios

Viuva Gonçalves & Lerega, estabelecidos com fabrica e loja de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 4, teem a honra de participar aos seus freguezes e amigos, que nesta data expozeram á venda uma nova marca de cigarros denominados Bohemios.

Cautella perdida

Perdeu-se a cautella de n. 8321 do Monte de Soccorro desta cidade, sacada em 18 de maio de 1883, do emprestimo de 636$ e juros, vencida á 18 de novembro do mesmo anno; pede-se a quem achou, entregal-a á rua da Paz n. 8, que será recompensado.

Ao publico e especialmente ao commercio

Scientifico ao publico e especialmente ao commercio desta praça, que tenho justo e contratado com o Sr. José Ricardo Coelho sua padaria sita no largo da Soledade n. 36, denominada Americana, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem se julgar prejudicado com relação á mesma, apresente-se ao abaixo assignado, á rua do Marquez do Herval n. 143, padaria, no praso de tres dias, findos estes fará effectiva a compra sem mais responsabilidade alguma. Recife, 14 de fevereiro de 85

Antonio Custodio Loureiro.

1· andar

Aluga-se o 1· andar da casa da rua de S. Jorge n. 72; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Marquez do Herval n. 28, proxima a refinação.

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Aluga-se

o 2· e 3· andares do sobrado que foi do Pinheiro: na rua do Brum n. 62, Recife.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Ama

Precisa-sedo uma ama para duas pessoas; na rua estreita de Rosario n. 32, bilhar.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com dous portões, manda-se buscar e levar; entenda-se na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

Aluga-se barato

A casa n. 19 a rua de S. Thereza.

O armazem n. 48 a rua do M. d'Olinda (Recife)

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife

A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.

O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A tr tar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

Perdeu-se

a cautella do Monte Soccorro desta provincia n. 8911; quem a achar poderá leval-a á rua de Fernandes Vieira n. 47, que será recompensado.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Attenção

Aos senhores de engenho

Uma pessoa com todas as habilitações para administrar engenho, se offerece para este fim, e tambem offerece-se uma pessoa com habilitações para ensinar diversas materias em qualquer engenho: quem pretender deixe carta á rua larga do Rosario n. 42, 3· andar, com as iniciaes L B, para ser procurado.

Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande tami ia ou para collegio, com canalisaçso para gaz, com agua; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroucamento—Manguinho.

— Precisa-se de um menino para criado, que saiba comprar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço domestico e andar com criança: a tratar na rua da Cruz n. 28, 2· andar.

Engenho S. João,---Palmares

Na rua do Marquez d'Olinda n. 50, precisa-se fallar com o Sr. Henrique Velloso Freire, do engenho S. João, em Palmares.

Criada

Precisa-se de uma que saiba cosinhar com perfeição para casa de rapaz solteiro; á tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Aluga-se

parte de um 1· andar na rua das Cruzes, proprio para homem solteiro ou escriptorio; informações no escriptorio desta folha.

Por barato

Aluga-se o 1· e 2· andares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Casacas

a 2$000 de aluguel por um dia; n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Vestuarios

Sortimento variado; n. 48-A, rua Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Mascaras

leques, luvas, etc.; n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Dominós

Sortimento esplendido: n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Cajurubeba

Compra-se frascos vasios de cajurubeba a 100 rs. cada um; nos depositos da fabrica Apollo.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 20 annos, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Injecção anti-blenorrhagica

DO

Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor: unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Ao commercio

Maia & Rezende scientificam que o SR. BELLARMINO CARNEIRO faz parte da sua casa commercial como socio solidario, assignando a firma respectiva, da qual usará para todos os effeitos.

COLLEGIO

DE

S. Luiz Gonzaga

Este instituto de educação de meninos ultimamente fundado na rua do Hospicio n. 20, pelo padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha, acaba de transferir-se para á rua Formoza n. 29.

Urgencia

Quem se achar habilitada a fazer com muita perfeição vestidos de senhora, crianças e mais trabalhos de um completo toilette, em suas casas, queira mandar a esta typographia sua morada e os preços dos vestidos e mais trabalho, em carta fechada, com as iniciaes=W. H.

MUITO BOM!

Vende-se uma machina de cortar fumo. em bom estado. a tratar na rua Larga do Rosario n. 21 A, fabrica a vapor de cigarros Libertos.

FUNDIÇAO GERAL

ALAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO AA ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e baiidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer cortertos, asentameo machinimos execut am qualquer trabalho com perfeição ou presteza.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61--Rua Duque de Caxias--61

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.--Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Criadas

Precisa-se de tres criadas, para cosinhar, engommar e copeira; na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem, para casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 28, loja.

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Escada

Convidamos e rogamos ao Sr. Henrique Gomes de Barros e Silva, abastado proprietario da comarca da Escada, a vir ao nosso escriptorio na rua de S. Bom-Jesus... dar as rasões porque tem se mostrado tão obstinado em responder as nossas cartas, e remisso em pagar um debito já de annos! Fique certo V. S. que emquanto serrar os seus ouvidos insistiremos neste nosso convite.

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para coser a mão.*

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

Aluga-se

A sala de traz do 1º. andar de rua Primeiro de Março, n. 18 muito propria para consultorio e escriptorio de qualquer natureza. A tratar na loja do mesmo predio.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Trabalhador

Precisa se de um trabalhador: na rua da Penha n. 7, fabrica de vinagre.

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

BORRACHA

PARA

LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n. 22. E' especial e commodo o preço.

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

5,000 bisnagas

Na rua da Imperatriz numero 14

Estas bisnagas são preparadas com perfumarias de aromas agradaveis e de primeira qualidade, e são especialmente escolhidas entre aquellas de natureza mais innocente, não offendem a vista nem mancham a roupa, ao contrario das existentes no mercado, que são mandadas vir vazias para evitar os direitos da alfandega, e aqui são cheias de pessimas misturas, sem aroma e perniciosas á saúde e a roupa, no entretanto que se vende pelo duplo do que nós vendemos.

Perfumaria camacam

O fino oleo, a agua florida e o especial tónico, tambem são depositarios o Pedro Antunes & C., e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartiihos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate circulada de terraço, grande jardim, bom sitio todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

A' elles!!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado!!

Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.

Cortinados bordados (novos desenhos) a 7$000 o par!!

Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 229, livre e desembaraçada de qualquer onus; a tratar na mesma com Manoel Fiuza & C.

— Vende-se um relogio de ouro, o machinismo chronometro, bom regulador, e um dito de ouro, patente suisso, para senhora, em bom estado; na relojoaria suissa, á rua do Marques de Olinda n. 3. Na mesma loja informará a venda de um touro muito gordo, novo e manso, de boa raça.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito frances, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bo dito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta com cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentespadrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homem de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

um grande engenho muito bom d'agua, nas melhores condições, montado de tudo, com varzeas e corregos, perto do Recife, e uma legoa da estação de S. Lourenço. Tem todas as obras e um grande sobrado, capelia nova, etc., etc.; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1· andar.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

— Vende-se um piano forte; no pateo do Terço n. 18.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

= Vende se uma casa em boas condições, na rua do Carmo n. 2, em Olinda, com quintal, perto dos banhos do mar, muito fresca; a tratar no Caminho-Novo n. 128.

Liquidação definitiva

Lãs escossesas modernissimas, covado, rs.	320
Alpacas de cores e lavradas, idem, 440 e	500
Camisas de meia, finas, para homem,	1$000
Meias de cores para senhoras, rs.	320
Idem idem para homem, superiores	500
Madapolão francez, peça	4$500

Pede-se que venham examinar as fazendas annunciadas, afim de se convencerem da modicidade dos preços.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado!
Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito! á ellas.
Merinós de duas larguras, todas as cores, 1$200 o dito!
Idem prêto superior a 1$200 e 1$500!
Casemira diagonal para palitot a 2$200 o vado! são de duas larguras.
Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500
Flanella ingleza, azul, a 1$480 o dito!
Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia!
Ceroulas de bramante a 16$ a dita!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita!
Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado!
Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro! fazenda de 1$
Lençóes de dito, grandes, a 2$ um!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma!
Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500!
Ditas riquissimas de crochet a 10$!
Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.
Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.
Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado!
Dito preto superior a 1$200!
Cambraia victoria á 3$500 a peça de 10 jardas!
Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas!
Brins de cores superiores a 2$ o côrte!
Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado!
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara!
Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro!
E outros artigos a preços resumidos.

59=Rua Duque de Caxias=59

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o bom effeito é o caso de comprar uma ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores

Padaria

Vende-se uma padaria bastante afreguezada para a praça, vende-se barato; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 165, taverna.

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

O movimento economico dos Estados-Unidos

(Conclusão)

Quanto as despezas da exploração de um *rancho*, são de tal modo variaveis que não é facil figural-as de maneira exacta; o que se pode dizer em these geral é que são inversamente proporcionaes ao numero dos animaes criados.

A proximidade de uma estrada de ferro é circumstancia que os *ranchmen* devem avaliar muito, em virtude do fornecimento do trigo e das provisões cujo preço será mais elevado, sendo obrigados a ir buscar em carros muitas vezes a longas distancias.

Os salarios dos individuos empregados em um *rancho* variam tambem consideravelmente conforme as localidades; um tropeiro é geralmente pago á razão de 125 francos por mez no territorio indiano, 150 no Texas e 200 no Colorado.

Os salarios dos capatazes são de 250 a 1,000 francos por mez. Em summa, pode-se dizer que as despezas de exploração de um *rancho* elevam-se annualmente a dous dollars, isto é, a cerca de dez francos por cabeça de gado.

O Sr. Aldrige não aconselha aos immigrantes do Farwest que emprehendam de prompto e sem preparação a tarefa de criador.

Devem, em sua opinião, dar tempo ao tempo, e, si lhes for possivel, passar alguns mezes na casa dos *ranchmen* para aproveitar a pratica e saber como as cousas se passam. O que não é difficil de fazer-se, porquanto os criadores de gado do Farwest são todos, ou quasi todos, muito hospitaleiros e animados das melhores disposições para com os estrangeiros que desejam iniciar-se nas praticas de sua profissão. Tudo quanto possuem põem, de bom grado, á disposição do visitante, com excepção de seus cavallos. Isto porque no rancho todos os cavallos fazem falta e tem de desempenhar uma tarefa constante.

E' ainda, o visitante de um rancho, que tenciona demorar se ahi algumas semanas ou mezes, deve prover-se de dous cavallos com os competentes arreios, despeza que pode subir a um milhar de francos, custando cada cavallo 70 dollars, isto é, 350 francos,

A primavera é a melhor estação para ir a esses pontos. E' nessa occasião que começa o verdadeiro trabalho do anno, e quem deseja comprar gado e installar-se, por seu turno, em um rancho, pode avaliar perfeitamente as condições especiaes desse ramo de industria. Não dever-se'hia, na opinião do Sr. Aldrige, consagrar menos de um anno ao estudo dessas condições, afim de ficar seguro de não arriscar o capital em falsas especulações, perdendo assim o pouco dinheiro que possue, em vez de fazer a fortuna com que sonhara, e cuja miragem levou-o ás solidões do novo mundo. O Sr. Aldrige deu o exemplo disto não se aventurando cegamente na criação do gado: os conselhos que elle dá agora seguio-os pessoalmente quando começou, e, apezar de toda a sua experiencia e prudencia, experimentou por vezes grandes prejuizos.

Um accesso de febre perniciosa quasi o aquilatou no começo de suas perigrinações. O calor apresentava-se intensissimo ás vezes, e o Sr. Aldrige temia a acção, sobre o seu rebanho, em marcha, do que se chama a *febre do Texas*, e em certas occasiões, a *febre hespanhola* obrigou-o a mudar de rumo e ir esperar estação mais temperada, estacionando algumas semanas no territorio indio. Escolheu para refugio um lugar chamado Coffeyville, habitado por alguns negros, indios, e tambem numero muito limitado de brancos que se uniram a *squaws* indios, afim de obterem o direito de possuir campos no Territorio. Mas o clima é insalubre, e o Sr. Aldrige não tardou em experimental-o. A febre prostrou-o durante alguns dias, e só desappareceu por meio de fortes dóses de quinino que lhe foram ministradas relo pratico do lugar; entretanto, só algumas semanas depois pode entrar em plena convalecença. No intervallo, varios animais adoeceram e alguns succumbiram á uma affecção que fazia lembrar singularmente a febre do Texas.

E' uma molestia muito curiosa, que recebeu esse nome da circumstancia de apparecer ordinariamente nos rebanhos originarios do Texas meridional. Annualmente sahem dessa região cerca de 150 a 200,000 cabeças de gado, grande e pequeno, vindo o cantagio na tropa. Reconhece-se, geralmente, a inffecção de uma tropa pelo facto de emmagrecerem os animaes e ficarem com as patas inflammadas; e o que é mais singular, é que os animaes do Texas que importam ou communicam essa affecção não morrem, e, salvo os accidentes de que tratamos ha pouco, não parecem soffrer muito. Mas, si uma tropa de animaes do Kansas ou do Territorio Indio achar-se em contacto com bois infectados da febre do Texas, ou simplesmente pastando nos lugares em que esses animaes se demoraram, mesmo algumas semanas antes, em pouco a molestia principiará a dizimal-a.

Parece ter-se concebido na Inglaterra alguns receios a respeito da acclimação do *Texas Fever*, em consequencia das importações do gado americano.

O Sr. Aldrige julga taes receios chimericos: em primeiro lugar, o gado do Texas não merece ser exportado, e, na opinião dos juizes muito competentes, a molestia de que se trata não é compativel com as condições climatologicas do Reino-Unido. Mesmo nos Estados-Unidos não subsiste senão em certas zonas, e para o norte desapparece completamente. Assim, o Colorado quasi que é immune do mal, ao passo que no Kansas, na mesma lattitude, a affecção é commum. A baixa temperatura prolongada destroe muitas vezes os germens da infecção; razão porque os *ranchmen* do Kansas, do Territorio Indio e até de Texas septentrional, quando se fornecem de gado no Texas do sul, castumam não ministrar os rebanhos novos com os antigos, senão depois que acaba o inverno.

Segundo as narrações dos romancistas, não ha nada mais terrivel, pelo aspecto e consequencias, do que os incendios que lavram no prado e consomem as hervas altas em immensas superficies.

Esses incendios fazem, certamente, cada anno, estragos consideraveis nos estados do Oeste, e, quando attingem as plantações e as derrubadas, augmentam a calamidade.

Mas, no que diz respeito a vida humana, o perigo é nullo actualmente, como nos assegura o Sr. Aldrige, criador de gado pouca importancia dá a esses accidentes. Taes incendios nascem habitualmente da negligencia e desmazelo; alguns trabalhadores acampam em um lugar; accendem fogueiras para cozinhar e passar a noite. Mas, no dia seguinte. retiram-se sem tomar a precaução de lançar agua ou terra sobre as brazas mal extinctas.

O vento, então, dispersa fagulhas aqui e alli, e assim o prado incendeia-se de espaço em espaço e parece um oceano de chammas.

« A rapidez que desenvolve o incendio depende, naturalmente, da força do vento; mas encontra na frente certo numero de pequenos obstaculos proprios á diminuir-lhe os progressos, o que permitte aos viajantes fugir.

« O fogo, encontrando empecilhos no seu rumo, deixa de cada lado porções de reiva ardendo; mas esse fogo lateral pode ser facilmente extincto, cobrindo o com saccos cheios de areia ou de terra. O que é sabido e fazem diariamente os criadores de gado do Oeste, que estão acostumados a entrentar com o fogo e combatel-o.

« Quando as hervas são altas, o calor e a fumaça tornam esta tarefa muito fatigante; mas, com as hervas curtas, é relativamente rapida e acontece muitas vezes que o fogo apaga-se por si, quando as noites são muito frias. »

Como ultima indicação, o Sr. Aldrige destina ao emigrante que se dirige para o Oeste, afim de exercer a profissão de criador de gado, a estrada de ferro de Philadelphia a Chicago. « E', diz elle, o caminho, senão mais rapido, ao menos o mais agradavel e menos dispendioso. » A paisagem no meio das collinas cobertas de florestas da Pensylvania e ao longo de seus rios é magnifica' principamente no outono. Si o viajante quer, além disso, visitar, de passagem, Kansas City, um dos grandes centros do commercio de gado no Oeste, tem a escolha entre duas linhas que de Chicago findam nesta cidade.

AD. F. DE FONTPERTIUS.

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

XV

Não é tão tolo assim, disse comsigo o *Porco Montez*, pensando n'aquella restituição, que, sem o querer, o fazia acreditar em tudo quanto acabava de narrar o magricella, com um tom que não denunciava malicia.

Tendo em vista o seu projecto, elle caminhava dizendo:

Honrado, fallador e estupido, aqui está um rapaz que me vai servir perfeitamente para conseguir do general que elle mande desembaraçar os campos dos grupos de soldados que cercam os meus homens e atiral-os no encalço do Bello Francisco.

E, parando, disse ao *Vira Tripas*:

— E' preciso pelo menos, meu rapaz, saberes o que vamos fazer ao castello de Brivière.

— Pouco me importa. Promettestes-me que daria uma boa lição ao Bello Francisco contra quem tenho muita vontade. E' quanto me basta.

Muito bem, mas para chegar a este resultado tens que representar um papel. Achas-te com forças para isso? confias na tua memoria?

Explica-me o que terei a dizer e não me esquecerei de uma unica palavra.

Bem, disse Cardeuc. Sabe então que o teu amigo Francisco e os tratantes dos seus companheiros estão tranquillamente installados em uma herdade, cujo proprietario os occulta pelo terror. E' preciso fazer com que as tropas que escoltam os campos scrpreniam a quadrilha.... Comprehendes?

Perfeitamente; mas qual será o meu papel?

O de um camponez chegado de Ingrande, de onde te enviaram a Brivière para communicar ao general Labor, que se acha no castello, que os Incendiarios acabam de atacar a herdade situada entre Loirière e Cornouaille.

— N'esta herdade é que está escondido o Bello Francisco?

— Exactamente. Accrescentarás que o caseiro, seu filho e uma criada foram queimados, e que apenas a criada sobreviveu á tortura... Não esqueças nenhum d'estes detalhes que tornarão o general furioso.

— Então enviará as suas tropas...

— Que prenderão o Bello Francisco, e em acto continuo o fuzilarão de encontro á parede da herdade.

— Está combinado! disse Bernabé, com voz que denotava o seu odio. Que magnifico meio de ficarmos livres delle.

— Oh! sim, magnifico!

Graças á tua pessoa, o paiz ficará finalmente desembaraçado dos bandidos que o devastam.

— Desembaraçado? Mas não de todo, disse Bernabé, meneando a cabeça.

Por que « Não de todo? » perguntou o rendeiro, olhando para elle sorprendido, como se não entendesse.

Quando me dirigia para aqui, ouvi fallar na estrada de um certo *Corta Cabeças*, accrescentou o magricella.

Cardeuc soltou uma gargalhada com esta resposta.

— Acreditas então no *Corta Cabeças*? exclamou elle. Fica então sabendo, meu toleirão, que *Corta Cabeças* não existe; foi inventado pelo Bello Francisco, para ter o campo livre emquanto elles se encarniçam na perseguição de um ente imaginario.

— Ah! ah! não é tão tolo assim, disse Bernabé no momento em que entravam no pateo do castello.

Cardeuc conduzio o esqueleto para junto de uma escada e deixou o, fazendo-lhe esta recommendação:

— Emquanto vou annunciar-te, recorda-te, bem da tua lição.

Fique descançado! respondeu o *Vira Tripas*.

Era exactamente a sua lição que elle recordava, quando fixou o olhar sobre o rendeiro que se affastava, e murmurou rindo-se:

— Enganei o Porco Montez.

Depois, fazendo um movimento de descontentamento, disse:

— Realmente custa muito ter de entregar lhe tão bellos luizes em ouro.

Dizendo isto, soltou um enorme suspiro de resignação e accrescentou:

- Que fazer, era a ordem.

Em seguida, parecendo entregue a uma reflexão, murmurou;

— Que diabo hei de fazer para que o general Labor veja a minha letra?

Tudo isto devia ligar se a uma missão bem perigosa, porque o magricella endireitou-se para desembaraçar se de um pequeno estremecimento, e resmungou entre dentes:

— Animo, meu Valente Bernabé, porque neste momento a tua magra carcassa está em jogo.

A mão do rendeiro que lhe bateu no hombro despertou-o

Acompanha-me. O general espera por ti no gabinete da Sra. condessa de Merelec, disse Cardeuc.

E, um minuto depois, o esqueleto achava-se em presença da bella viuva e do general Labor, o qual, perguntando-lhe pelo seu nome, respondeu-lhe:

Bernabé Gobim, por alcunha o *Vira-Tripas*, por causa de minha gordura

(Continúa.)

VARIEDADES

Humorismo

TEU NOVO TRAJO

Mostraste inda uma vez quanto és teimosa
Sahindo mascarada no domingo
Porem não dou-te treguas, te prepara
Que eu de ti prometto que me vingo.

Papel triste fizeste! O vestuario
Que tinhas preparado de *Cupido*
As honras mereceu de ser citado
Por ser muito gaiato e divertido.

De certo causou pasmo tanta cousa
Cobrindo um corpo feio, esganiçado,
Estavas tão *ratona* que diziam:
— Meu Deus! oh! que *Cupido* mal trajado!

Levaste muitas *vaias!* Toda agente
De ti riu a valer, chamou te tola,
Pedradas não faltaram, té um typo
Passou te no nariz uma *cebola*.

Estavas muito horrenda! Estropeada
As ruas percorreste coxeando,
Já toda amarrotada e como douda
Com voz *fina* e *fanhosa* assim gritando.

- Você não me conhece? Sou eu mesma!
Cupido, o deus do amor e do namoro.
Porque correm de mim? Serei tão feia?
Que gente malcreada! oh! desafôro!

De certo eras um *bicho!* Os transeuntes
De ti corriam ao lonje se benzendo
Pois não houve domingo na cidade
Um typo como tu tão feio, horrendo

Hontem não sahiste mascarada
Pois foste te meiter no tal *entrudo*
Aonde te portaste de tal modo
Que em breve contarei, prometto, tudo.

Mas nada de socego! muito embora
O que deu-se domingo a teu respeito
Tu vaes hoje de novo mascarar-te
Com trajo inda melhor e mais bem feito.

Porem ja que não posso prohibir-te
De mais esta tolice novamente,
Teu trajo vou dizer afim que sejas
De todos conhecida de repente:

Saia muito curta de paninho
Que foi outr'ora preto, desbotado;
Casaco ou casibeque de veludo
De fitas amarellas debruado;

Sapatos muito grossos de soldado
Que tu podeste haver sem ter dinheiro
Pediste-os para *amostra* e inda até hoje
Sem elles se conserva o sapateiro;

Anquinha bem tufada, guarnecida
De quatro ou cinco arcos de barril,
Chapéo ja muito velho parecendo
Assim com uma especie de *funil*;

Gravata de tres palmos de largura
Que foi outr'ora pano de bandeira,
Um leque, oh! santo Deus! do tempo antigo!
Que veio te da *avó*, pois foste herdeira.

O rosto ou mesmo a cara de alvaiade
E tinta côr de rosa rebocado.
Por causa da *caréca* um *chinó* preto
Ao casco da cabeça bem pregado.

E' este o vestuario que escolheste
P'ra ires hoje á tarde á mascarada
Tu hoje tens tenção de apresentar-te
Fingindo-te *parteira examinada*.

Tu tens, isto é verdade, mesmo cara
De *bruxa* de *parteira* ou de *devota*
Mas eu acho prudente que de novo
Não queiras ser assumpto p'ra *chacota*.

Ja visto, não menti! Eis-me de novo
Fazendo-te por todos conhecida
Em quanto tiver forças-te garanto
Metter-me sem cessar com a tua vida.

Commigo não se brinca impunente,
Prescinde dessa ideia extravagante
E faz acreditar que tens juizo
Embora mesmo seja um só instante.

Breve, muito breve eu te prometto
Fazer uma resenha verdadeira
De todas as façanhas que fizeste
No domingo, segunda e terça-feira.

PAULO PEREIRA.

Recife, 17 de fevereiro de 1885.

O jarro

No jarro onde uma vez a flôr odorejante
Aromas expandio viçoso, enrequecido;
Se acaso sacudis lhe o manto enturvecido
De livida poeira, escura, negrejante...

Como um écho a gemer em mudo descampado,
Haveis de presentir erguer-se palpitante,
Rasgando, redivivo, o manto empoeirado,
Da rosa emmurchecida—o cheiro penetrante...

Assim o meu amor... O gelo da incerteza,
As sombras da descrença e as nevoas da tristeza
Não podem negrecer-te a imagem vaporosa...

E sinto dentro d'alma eterno e deslumbrante,
Teu vulto soberano erguer se triumphante
Como em negra tormenta a estrella luminosa!

ANIZIO DE ABREU.

Leonor

OFFERECIDO A GUSTAVO ADOLPHO

Descambavam nas dobras azuladas do firmamento os ultimos raios do astro rei.

Davam as monotas e plangentes badaladas no velho campanario da igrejinha da aldeia, quando recolhiam se fatigados aos seus albergues os pobres bohemios, curvados, uns pelo peso afanoso dos pesados trabalhos, outros porque mesmo a idade e o acabrunhamento das molestias já não os permittia áquellas horas estarem fóra de seus lares, hora em que começa á cahir o sereno, esse ar que encommoda, que enlanguece e que, ainda mais fraco, faz os pobres doentes.

Eram á estas horas na aldeia, que, bem longe, na encosta do monte, erguia-se a triste e modesta casinha de palha, que abrigava a tres vezes desgraçados e abandonados, como as avezinhas no espaço á voar; por terem roubado os ninhos as vadias crianças. Assim aram elles: recolhidos as Ave-Maria, preparar a tosca ceia, foi trabalho ligeiro, por causa mesmo já do pouco que existia para comer, e, mesmo, porque o numero delles era limitadissimo; ceiaram, encommendaram se ao Creador, e eis finda a obra do resto do dia.

Ao romper da aurora, ao clarão deslumbrador do dia, chilreando pelas arvores as lindas avezinhas, davam signal na pobre cabana que hia principiar, para aquelles tres entes, as fadigas do trabalho da roça; levantavam-se e preparavam-se para recomeçar os seus afazeres.

Leonor ficara em casa á tratar do lar domestico, acompanhada de sua estremecida mãi, a querida Pepa; e o pobre velho Leandro já alquebrado pelo peso dos muitos invernos, sahia a buscar o que comer para aquelle dia, e para o immediato, se podesse adquiril-o.

Assim, passaram longos tempos neste afan do costume, quando no dia em que celebravam o anniversario da pobre e desventurada Leonor, neste mesmo foi accommettida sua velha mãi de uma forte congestão, que a levou, para sempre, á mansão dos justos, deixando a sua idolatrada filhinha no verdor dos annos, sem outro amparo mais do que a protecção de seu velho pai, e as benções do bom cura Santiago, que os protegia desde o começo de seu curato naquella paragem morta.

Morta a sua estremecida Pépa, encarregaram ao bom cura Santiago o cuidado de suffragar sua alma, acto este a que assistie toda aquella bôa gente da aldeia.

Leandro, passados os primeiros quinze dias da morte da sua velha esposa, recolheu-se ao pobre albergue, e desde então ninguem mais na aldeia soube o que de dor e angustia se passava entre aquelles seres desventurados, á não ser o caridoso pastor daquellas almas, que, de tres em tres dias, hia visital-os, com a unção nos labios e o amor no coração.

Leonor, vendo o estado de debilidade physica e moral de seu desolado pai, resignara-se, e hia todos os domingos á capellinha, ouvia missa, e depois esmolava o obulo da caridade, entre aquelles que a conheciam, como o exemplo de piedade, como a flôr mais casta das meninas da aldeia, e finalmente com uma alma, verdadeiro sanctuario de virtudes, porque, com effeito, ella era uma santa.

Recolhidas algumas esmolas, ella hia, com a bondade seraphica dos anjos, distribui-las por entre um punhado de pobres leprosos e aleijados, em quem ella reconhecia seus irmãos, e que se abrigavam em um velho palhal, proximo da igrejinha, e ahi deixava a maior parte das esmolas, que havia pedido para si, e para o seu nunca esquecido Leandro. Depois, voltando á casa, preparava o necessario para o alimento do bom velhinho, acariciava o e assistia-o até que que o deixava entregue as delicias de um somno reparador.

Após, hia tratar da hortaliça, colhia flôres, e combinava ramalhetes de perpetuas, saudades e outras boninas, destinadas, ao outro dia, a ornarem a sepultura daquella áquem amara com toda a effusão de seu delicado coração.

Ha almas, no mundo, que nasceram para as grandes lutas da vida pela existencia.

Assim, pois, tenha já sido fadada Leonor para lutar com todos os elementos, que se lhe antepunham, como tropeços á suas virtudes; mas não; tudo era baldado, tudo era perdido, pois, como Christo no horto, ella submettia-se á vontade do Senhor, e levava resignadamente á bocca o seu calix de amargura. Toda dedicada á causa da virtude, ella tinha por unica divisa, orar por sua mãi no céo, e velar por seu pai na terra.

Leonor, em um desses dias em que uma bella aurora nos annuncia um dia esplendido, em que as aves, em côros, parecem celebrar com seus hymnos as festas da natureza, em que tudo lhe parecia o preludio de uma felicidade mysteriosa e individual, foi pelo contrario, o nuncio de uma noite eterna, de um luto completo! Era isto realmente o que ella presentia sob as indefiniveis formas de uma mystica alegria:

(Continúa)

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

A LUTA PELA VIDA

(Continuação do n. 37)

IV

Já que o escandalo tornou-se inevitavel, ella teria querido a publicação das discussões no jury. Os juizes, os advogados teriam lido em voz alta essas cartas, que ella tinha ido procurar no castello. A sua innocencia teria se tornado clara e tel-a-hiam lastimado e não censurado ter amado o marquez: tel-a-hiam admirado por não ter chido na armadilha d'esse seductor de profissão.

E ella teve de soffrer todas as humilhações. Quantos commentarios recalcava quando, fugindo como uma culpada partio com o pai! E entre essa gente que fazia insinuações, a maior parte não hesitava em dizer que a justiça era muito indulgente para com a filha do dono das forjas. Esta phrase: « Os ricos apoiam-se uns aos outros, » tinha sido pronunciada muitas vezes nas tascas de Recey, a proposito do negocio de Lesguilly. Revéron não o ignorava; mas, podia elle denunciar Albina Miranda, lembrando-se de que elle tambem tinha premeditado esse assassinato e por uma causa muito menos legitima do que a da menina seduzida?

Esse homem honrado nada tinha dito, primeiramente, porque o tinha promettido, depois porque trahir Albina era entregal-a á vingança de Mathilde, á justiça, que havia de castigal-a no cabo de vinte e cinco annos!...

Mathilde tinha declarado; não hesitaria em sacrificar a sua posição, não recuaria entre um escandalo para fazer triumphar a sua innocencia.

Essa preoccupação constante, que não tinha deixado de assaltal-a a despeito da idade, tinha dado ao seu olhar alguma cousa que não o tornava mais meigo.

Foi durante a estada de Revéron na Italia, que o marquez de Terracini, deslumbrado pela belleza de Mathilde e tentado pela fortuna, passou uma esponja pela aventura da moça.

Depois de morar alguns annos em Napoles, foram estabelecer-se em Pariz.

Foi ahi que Adriana nasceu.

No meio da festa deslumbrante, por entre as mais lindas mulheres de Pariz, Paulo só procurava um rosto, o de Adriana.

Ainda n'esse dia ella era rainha, como sempre, a despeito do seu vestido branco, muito simples, enfeitado de flôres naturaes.

Paulo vio-a e approximou-se d'ella.

Ella sorria-lhe. Podia ter deixado de notar as suas attenções e não seria um pouco loureira como todas as mulheres?

Como se dansava, Paulo tinha pedido á menina que lhe concedesse uma valsa, e como, ao longe, em uma das salas onde estava a orchestra, ouvio-se o preludio d'essa valsa, ella tomou-lhe o braço.

Paulo estava pallido e muito commovido. O seu coração pulava, sentia-se suffocar, e como os seus olhos turvos não o deixavam ver, esbarrava se com quantos encontrava.

Dizer a essa menina bruscamente que a amava, sorprehendel-a, perturbal-a, chamar o rubor a essa fronte virgem, era cousa em que não podia pensar.

Era uma explicação que queria com ella, era isso que a lealdade exigia.

Tinha elle esperança de ser ouvido até o fim? Julgava ter agradado á menina, nas raras vezes que a tinha visto nos ultimos mezes, mas d'ahi a ser amado!...

Vaubertin vio-os, passando, desapparecendo nas salas, entrando nos jardins illuminados, onde se immiscuiram com a chusma.

Sorria, cada vez que o encontrava.

— Começou a scena. Qual será o desfecho?

Adriana e Paulo conversavam em voz baixa, por phrases entrecortadas. Já não estavam pallidos, estavam córados, os seus seus labios estavam seccos, e muitas vezes eram obrigados a interromperem-se, porque a emoção que sentiam era demasiadamente viva.

Depois separaram-se.

Vaubertin perdeu Paulo de vista durante uma hora; perguntou por elle a amigos communs; não poderam dizer-lhe onde estava; entretanto um d'elles, da Treillays, affirmou tel-o visto, afastado, na escuridão.

E o tinha notado bem, porque até pareceu-lhe que o moço, com a cabeça entre as mãos, chorava.

— Ella de certo o repellio, disse Vaubertin, de si para si... Pobre rapaz, isso era de esperar... Afinal de contas essa pequena é difficil de contentar.

Depois de procural-o em vão durante uma hora, Jorge sahio, com du Treillays e outros, e foi para o boulevard.

Apearam-se no canto da rua de Helder, despediram o seu coupé e entraram na casa de pasto do — Leão de Ouro.

Na rua vinha um homem, vacillando, caminhando de cabeça baixa, braços cahidos, fallando comsigo mesmo, sem prestar nenhuma attenção aos transeuntes.

— Paulo! murmurou Vauber.

Com effeito, era elle...

Arrastaram-o.

Elle deixou-se levar machinalmente e achou-se no fundo do pateo da hospedaria em uma elegante sala, a uma mesa, sem saber bem como tinha chegado lá...

A' luz do lustre viram que, em vez de estar triste, o seu rosto parecia estar radiante de felicidade ineffavel.

Sorrio vagamente, ainda isolado dos que o cercavam, seguindo algum pensamento secreto, a recordação de um momento delicioso.

Vaubertin fêl-o sentar em um canapé, emquanto os outros chamavam um criado e organisavam minuciosamente a ceia.

— Ah! disse Jorge em voz baixa, apertando a mão de Paulo, então enlouqueceste?

— Por que?

— Ainda ha pouco viram-te chorar nos jardins da marqueza, de onde chegas... nós encontramos te titubeando na rua do Helder... agora olhas para mim como se não me conhecesses. Confessa que foste mal recebido pela bella Adriana, que ella não te deu esperança, que não te ama e que para esqueceres o teu desgosto, foste-te embriagar algures.

— Ah! meu caro amigo, disse Paulo, de olhos arregalados, mas sorrindo sempre, de um sorriso ineffavel; como te enganas! Não estou ebrio.... Estou louco talvez, louco de alegria.

— Sim! então é o contrario do que eu pensava... E's amado? Ella t'o disse?

— Ella ama-me, ella m'o disse... Amou-me logo... como eu amei-a, á primeira vista. E como eu confessei-lhe tudo, a minha pobreza e o meu nascimento, eu vi, pelo seu olhar, que, em vez de diminuir, o seu amor crescia. Não achas que é para a gente enlouquecer?

— Sim, não te acanhes... deves ter o coração cheio... conta-me todas as tolices que te vierem á cabeça. Estou resignado.

E Paulo contou-lhe o que se tinha passado entre Adriana e elle, repetindo as palavras da menina.

Devia ser uma lembrança imperceptivel na sua vida essa primeira confissão?

N'esse momento, estando servida a ceia, os criados, muito polidos, circulavam em silencio.

— Meus senhores, estamos á sua espera, disse du Treillays.

E Vaubertin a Paulo, com amigavel ironia:

— Tu estás muito apaixodado, tu nos verás comer.

Mas, Paulo, rindo:

— Estás enganado, estou morrendo de fome.

V

Paulo, a despeito da alegria que affectava, tinha o espirito muito preoccupado com a sua felicidade inesperada, e não pôde ficar muito tempo com os amigos.

Sahio do — Leão do Ouro, cujos lustres apagavam-se um por um, nas grandes salas, não estando allumiada senão aquella em que Vaubertin e os outros ceiavam amigavelmente.

Foi para Montmartre a pé.

Precisava de movimento, de agitação, para coordenar as suas idéas e acalmar a febre da sua alma.

Depois, tinha pressa de chegar á rua do Monte Cenis, porque queria annunciar a Albina a boa noticia, sabendo que ia causar-lhe prazer.

Albina estava prevenida de que n'esse dia o filho ia fallar a Adriana e tremia, no fundo do coração a despeito do orgulho materno que lhe inspirava a belleza de Paulo e a sua distincção — tremia, receiando que a menina lhe désse alguma resposta fria e altiva.

Ella, pois, o esperava, e, conhecendo o seu passo apressado, de bom agouro, na escada, foi abrir-lhe a porta e olhou anciosa...

Elle ainda sorria; a mesma laucura de contentamento dava-lhe brilho aos olhos.

Ella não disse uma palavra, era inutil fallar; apenas abrio os braços, nos quaes Paulo cahio, dizendo:

— Ella me ama!... Está ouvindo? ella me ama!

— Vem depressa, vem repetir-me o que ella te disse, e não esqueças nada, nada...

Os dous sentaram-se n'um canapé, de mãos dadas, e Albina procurava adivinhar cada uma das suas palavras antes que elle as pronunciasse, parecendo sorver a sua felicidade.

E quando elle acabou:

— Estás vendo, disse ella, que eu tinha razão... Fizeste bem de fallar... A alliada está ganha para a tua causa... E's amado... Agora é preciso não receiar pedir a moça aos parentes. E' preciso que a situação fique muito clara e muito franca e que saibas já o que deves esperar da mãi de Adriana... Ella não te disse nada?

- Infelizmente! receio que a minha alegria seja de curta duração... Adriana fez alguma allusão á marqueza. Eu mesmo observei attentamente, e [illegible] minha querida, que vamos esbarrar [illegible] alguma vontade imperiosa.

E accrescentou em voz [illegible]:

— Se não formos simplesmente repellido e enxotados da casa.

Amanhã iremos juntos procurar essa marqueza e faremos o nosso pedido. Queres ir?

— Seja amanhã.

Essa noite Paulo não dormio e levantou-se antes do sol.

Albina mandou dizer que não iria á officina n'esse dia.

Isso sorprehendeu profundamente as costureiras, porque a patrôa nunca se tinha ausentado depois do que succedeu á Sra. Clichard.

Albina e Paulo esperaram a tarde com impaciencia.

Afinal partiram de carro.

Qual d'essas duas creaturas estava mais perturbada?

Os dous estavam pallidos, muito commovidos, em consequencia do passo que iam dar, e agora que o desfecho approximava-se, viam uma multidão de obstaculos, e cada um dizia, de si para si, que essa visita, nas condições em que era feita, não tinha probabilidade de ser bem succedida.

O que antes lhe pareceu muito simples, tomava proporções enormes.

Era necessario que estivessem loucos para esperar serem recebidos.

Apearam-se do carro á porta do palacete, entraram no pateo coberto de arêa fina, e Paulo, no momento em que punha o pé na escada exterior, levantou machinalmente a cabeça.

Uma janella do primeiro andar entreabrio-se de vagar, na abertura vio-se um rosto de menina, de cabellos côr de bronze e olhar profundo; esse alvo rosto sorrio a Paulo, de um sorriso de bondade ineffavel.

A janella fechou-se. A apparição sumio-se.

— Foi ella, minha boa mãi, disse Paulo... Ella vio-nos, comprehendeu.... ella espera, ella espera... Agora hei de ir até o fim do mundo...

— Coragem! meu filho, disse Albina, coragem!

E subiram. *(Continua)*

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.